

Jesus não é mito

Livro de trabalho

Por D. L. Stephens



Jesus não é mito

Livro de trabalho

Por D. L. Stephens

Jesus não é mito de pasta

Segundo a impressão de Março de 2003

3ª impressão de Agosto de 2008

Edição electrónica, Agosto de 2008.

Copyright © 2003, Donald L. Stephens

Copyright © 2008, Donald L. Stephens

Copyright © 2010, Donald L. Stephens

Copyright © 2012, Donald L. Stephens

Copyright © 2015, Donald L. Stephens

Copyright © 2016, Donald L. Stephens

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste manual pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico sem permissão por escrito do editor.

Impresso nos Estados Unidos da América.

Ilustrações e arte de capa por Richard Smotherman.

O mito

1.0 Que fixa as pessoas e os acontecimentos da história.

Pessoas que realmente viveram na história do mundo deixam revelando evidências de que o coloca em um determinado contexto histórico. Isso é especialmente verdadeiro em se tratando de pessoas famosas. A partir da idade em que viviam pistas permanecem que confirme a existência da pessoa e colocá-los no momento adequado. Esta seção analisa provas em apoio a realidade da vida de Jesus Cristo e mostra como é que ele coloca em história.

Cronologia é a ciência de determinar a verdadeira períodos ou anos quando eventos passados teve lugar. Cronologia tentativas para organizar os eventos na sua ordem correta de acordo com suas datas. Organização de eventos na ordem correta é um grande problema na antiga e história medieval porque anos eram comumente identificados pela associação com uma figura pública, tais como o nome de uma régua que aparece em uma lista de reis.

Nos tempos antigos muitas pessoas contada ocorrências pela contagem do lunar meses. O comprimento do mês lunar foi de 30 dias. O ano lunar foi curto e a necessária correção freqüente. Algumas sociedades medido o aparecimento das diferentes épocas pela observação do Sol. Não houve universal, contínuo calendário por que fixar um evento na história, ou para prever a vinda de um dia familiar. Tal calendário é uma época calendário, como utilizamos hoje. Para fixar um evento com o tempo eles referidos reis, ou para grandes sacerdotes, e por vezes a catástrofes. Por exemplo, no Evangelho de Lucas diz a Escritura, referindo-se à vinda de João Baptista,

Lucas 3:1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judéia e Herodes era tetrarca da Galiléia, e seu irmão Filipe tetrarca da região foi da Ituréia e de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene, foi 2 Sendo Anás e

Caifás sumos sacerdotes, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.

Por suas referências, Lucas fixados como precisamente como ele poderia o advento de João Batista. Para saber quando João viveu, historiadores podem consultar os anos do reinado de Tibério César, coincidindo Tevfik Sirri Gur de Pôncio Pilatos e a realeza de Herodes. Para saber quando João veio pregando no deserto, a pessoa teria de pesquisar a ocorrência de um momento em que dois homens partilhado o estatuto do Alto sacerdócio em Israel. Lucas diz que foi quando veio João.

É interessante notar que João Batista batizou Jesus de Nazaré, colocando assim juntos no mesmo lugar e ao mesmo tempo.

O trabalho da cronista da história é para compilar um registro de eventos que tiveram lugar durante a existência do mundo. Um cronista não tenta interpretar um evento, apenas para estabelecer o fato de ela. Apesar de não existir um calendário que foi comumente usado por todas as conhecidas civilizações, historiadores ainda ferramentas que lhes permitam fixar cronologias antigas com precisão suficiente para dizer que a pessoa realmente viveu ou que ele viveu durante certo período. Por exemplo, seria impossível provar que Júlio César não existia no tempo indicado pelos livros de história. Há amplas evidências para provar que ele fez ao vivo no tempo indicado e em Roma sobre o qual ele foi o governante.

Revisão

Preencher as lacunas

1. A finalidade desta seção é provar que Jesus de Nazaré é um homem de _____.
2. _____ é a ciência de determinar a verdadeira períodos ou anos quando eventos passados teve lugar.
3. O _____ mês é um mês de trinta dias. Um lunar _____ requer freqüente correção.
4. O tipo de calendário que utilizamos hoje é chamado de _____ calendário.

5. Para fixar um evento no tempo antigo povo referido _____
ou _____ e por vezes para
_____.
6. Nome pelo menos três pessoas para quem Lucas se refere quando ele
conserta o nascimento de São João Batista. _____
_____, _____,
_____.
7. Jesus foi baptizado por _____
_____.
8. João _____ de Jesus coloque as juntas ao mesmo
tempo. *

Verdadeiro/Falso

1. (V ou F) o primeiro livro da Bíblia inclui um calendário.
2. (V ou F) Quando veio a palavra de Deus a João Baptista dois homens
partilhado o sumo sacerdócio em Israel.
3. (V ou F) Um fato é uma coisa feito; é uma coisa que tinha existência
real ou realidade.
4. (V ou F) é um facto que João Batista batizou Jesus de Nazaré.
5. (V ou F) Não há evidências que comprovem a Júlio César realmente
vivida.

2.0 O mito.

2.1 Definição do mito.

Deméter é um mítico personagem e a histórias contadas sobre sua siga todas as regras do mito. Os Gregos utilizados uma mítica história sobre ela para explicar o all seasons.

Os Gregos acreditavam que Deméter, terra-deusa da colheita de milho e a fecundidade, por Zeus teve uma filha cujo nome era Perséfone. Hades, o governante do submundo, roubou Perséfone e a levou para o submundo. Hades enganado ela em comer quatro sementes de romã, e por esta razão Perséfone teve de permanecer no Hades para pelo menos quatro meses do ano. Durante esse tempo o Hino Homéricos diz que Deméter é na angústia sobre a perda de sua filha e assim estabelece a massa de

resíduos. Mas quando Perséfone regressa à terra Deméter torna fecunda a terra novamente e faz com que as flores a desabrochar.

Como com o mito de Deméter, outros mitos têm as seguintes características:

- Mitos dizem sobre pessoas ou eventos extraordinários.
- Mitos lidar com deuses ou sentirão atraídas pela.
- Frequentemente, personagens míticos são descritos como monstruoso, ou uma combinação de animais e homem. O Centauro, górgonas ou Pegasus o cavalo alado são exemplos.
- Mitos originários antes (ou fora da história escrita). O mito é geralmente completada pelo tempo escritos histórico inclui-los, ou toma nota deles.
- Mitos demorar gerações ou séculos para desenvolver.
- Mitos normalmente não dão datas ou a ausência de referências que podem ser usados para determinar uma data.
- Mitos refletem a cultura ou a raça de que são originários. (antropólogos vai dizer que mitos são aceites como verdade decisivo nas culturas onde o mito prevalece.)

Revisão

1. Mitos lidar com _____ ou _____.
2. Mitos originários antes ou fora da, _____.
3. Mitos refletem o _____ ou _____ de que são originários.

Perguntas

1. Fazer os eventos em um mito ocorrem como eventos históricos reais?
2. É possível verificar a existência de lugares, pessoas ou criaturas em um mito?
3. De acordo com antropólogos mitos são normalmente aceites como

verdade nas culturas onde eles se originam?

2.2 Utilização do termo "Mito".

O dicionário diz que um mito é uma parábola ou alegoria; é uma história tendo em uma fonte imaginária; é uma história cuja personagem principal pode ou não ter existido.

Na maioria dos casos as pessoas pensam um mito é uma história que tem crescido muito no dizer. Na conversa cotidiana, um mito é uma história que é ilusório ou absolutamente falso. As pessoas não consagrado à "eruditos" trabalho normalmente usam a palavra "Mito" para significar uma "conto de fadas" ou um "fábula". Para eles existe uma importante distinção entre um mito e um relatório factual.

Também há pessoas que dizem que a distinção entre um mito e um relatório factual é irrelevante quando se trata de personagens heróicas nacionais ou mesmo com caracteres religiosos. Na Universidade da Florida do Sul houve um seminário Sênior mestre que disse, "mitos pode ser verdadeira, ca não?" Talvez algumas pessoas acreditam em um mito para ser verdade, mas a maioria das pessoas responderiam, "Não Um mito não é verdade." e existe uma importante distinção entre um mito e um relatório factual é a fantasia e a outra é a realidade.

Revisão

1. A palavra mito é comumente usado para significar um _____ ou _____ .
2. No uso ordinário um mito é uma história que é _____ , ou simplesmente _____ .
3. Um mito é uma história tendo em um _____ fonte.
4. Quando uma pessoa aplica o termo "Mito" para um carácter religioso, como Jesus, o ouvinte é influenciado para crer Jesus nunca realmente _____ .

Perguntas

1. Em uso geral, é um mito que se acredita ser verdade?
2. Existe uma distinção entre um mito e um relatório factual?

3. Não um mito têm realidade objectiva? Não é que alguma vez?

3.0 O Nascimento de Jesus em relação ao mito.

A cronologia do nascimento de Jesus de Nazaré é dada com uma precisão igual a qualquer outro caractere em seu tempo e em muitos casos a sua vida é descrita com muito mais precisão. Por exemplo, no Evangelho de Lucas diz,

Lucas 2:1 "Agora aconteceu naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto que um recenseamento devem ser tomadas em toda a terra habitada. Este foi o primeiro recenseamento tomadas enquanto Quirino era governador da Síria. E todos se encontravam em processo de registo para o censo, todos para a sua própria cidade. E subiu também José da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi; a fim de registrar, juntamente com Maria, que foi acionado para ele e foi com a criança. E aconteceu que enquanto estavam ali os dias foram concluídas para ela dar à luz. E ela deu à luz o seu filho primogênito; e ela envolveu-o em panos e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria".

Observe que o número de pessoas históricas que são mencionadas por Lucas: o romano César foi Augustus que viviam da BC 63 a AD 14. Ele foi o primeiro imperador romano, e foi grand-sobrinho de Júlio César. Relatório de historiadores que ele instituiu a Pax Romana (Paz) no mundo civilizado. O governador da Síria foi Quirino. Lucas fornece a marcos: Síria, Galiléia, Nazaré, a Judeia, e Belém. Ele nomeia os pais de Jesus: José e Maria. Ele não só dar os nomes, mas ele também diz que eles estão inscritos em um censo. Em outras palavras, o historiador não faz qualquer tentativa para fictionalize história; ele relata os factos.

Revisão

1. Não a narração de Lucas do nascimento de Jesus parece ser um mito?
2. São históricas as pessoas mencionadas com o nascimento?

3. O povo pode ser fixado no tempo em um calendário?

4. Qual é o significado de ser inscritos em um censo?

4.0 O Cristo histórico.

4.1 O Novo Testamento Registro.

Existem 27 documentos por vários autores que foram montadas em um livro e chamado o Novo Testamento. Estes documentos foram escritos em grego e foram traduzidos do grego para o inglês. Os escritos históricos incluem narrativas sobre o nascimento, a vida e a morte e a ressurreição de Jesus de Nazaré. Existe um histórico das atividades da Igreja primitiva, e existem cartas escritas pelos Apóstolos às igrejas que tinha fundado ou visitados. Todos estes documentos abertamente a alegação de que um homem chamado Jesus de Nazaré fez realmente viver nos locais descritos em suas narrativas e em tempos esses escritores entrou e saiu dos lugares.

4.2 Igreja primitiva escritores.

O seguinte é uma lista de pessoas que viviam, que viviam perto do tempo dos Apóstolos, alguns dos quais falou directamente com os Apóstolos e todos os que acreditavam que Jesus de Nazaré era na verdade um homem que viveu, morreu e ressuscitou dos mortos nos locais mencionados no Novo Testamento:

- **Clemente de Roma:** um ancião por Pedro.
- **Ireneu:** cita os Evangelhos, actos e muito mais.
- **Inácio:** era um Bispo de Antioquia e foi martirizado. Ele sabia que o Apóstolos bem.
- **Policarpo:** martirizados na idade de 86; foi bispo da igreja em Esmirna e foi discípulo do apóstolo João.

Os escritos de estes homens, que confirmam a sua fé em Jesus, tenham sido conservados ao nosso próprio tempo.

4.3 Início de historiadores seculares e escritores.

Cornélio Tácito, que viveu entre cerca de 55 AD até 117 AD, era um grande homem diante do tom moral. Há críticas severas de Roma em todos os três de seus trabalhos mais notáveis-*A Germania, as histórias e anais* (um trabalho em 12 peças que abrange o reinado de Tibério e partes de reinados de Cláudio e Nero). Ele era governador da Ásia, e genro de Júlio Agricola. Na sua *Anais* Tácito alude à morte de Cristo e a existência de cristãos em Roma.

Ele disse,

Nem todos o alívio que poderia vir do homem, e não todos os prémios que o príncipe poderia conferir, nem todas as expiações; que poderiam ser apresentados aos deuses, recorreram para aliviar o Nero de infâmia da sendo acreditava ter encomendado a deflagração, o incêndio de Roma. Daí para suprimir o rumor, ele falsamente será cobrado com a culpa e punidos com o mais requintado de torturas, as pessoas comumente chamados de cristãos que foram odiados por seus graves. Christus, o fundador do nome, foi posta à morte por Pôncio Pilatos, procurador da Judeia no reinado de Tibério: mas a pernicioso superstição, reprimida por um tempo eclodiu novamente, não só através da Judeia, onde o mal se originou, mas através da cidade de Roma também.¹

Observe o número de itens mencionados por Tácito que exatamente de acordo com o testemunho das Escrituras,

- Os crentes eram chamados Cristãos cedo.
- Christus (Cristo) fundou o nome (a religião, ou autoridade).
- Pôncio Pilatos colocar Cristo à morte na Judeia sob o reinado de Tibério. [Tibério reinou de AD 14 para AD 37, o período exacto quando Cristo do Novo Testamento foi crucificado.]

¹ Tácito, *Anais da Roma Imperial*, trans. Michael Grant, p 365

Lucian foi um escritor grego que viveu no segundo século (cerca de 100 AD). Ele escreveu desdenhosamente relativa de Cristo e dos cristãos. Mas mesmo no desprezo há uma espécie de confirmação de testemunho, e alguns a verdade pode ser adquirida por examinar aquilo que ele disse. Lucian conectados os cristãos com a sinagoga da Palestina, e fez alusão a Cristo como:

"...o homem que foi crucificado na Palestina porque ele introduziu este novo culto ao mundo. Além disso, seu primeiro legislador-los persuadido de que todos eles eram irmãos uns dos outros após eles transgrediram uma vez para todos negando a deuses gregos e por adorar a que o próprio sofista crucificado, e vivendo sob a sua lei." ²

Caius Plinius Caecilius Segundo (Plínio o Jovem) que viveu a partir de cerca de AD 62 até AD 113 foi um orador e estadista. Ele era governador da Bitínia na Ásia Menor e escreveu ao imperador Trajano em busca de conselhos sobre a forma de tratar os cristãos. Ele explicou que tinha sido matar tanto os homens como as mulheres e os meninos e meninas. Foram tantas a morte que ele se perguntava se ele deve continuar a matar quem foi descoberto para ser um cristão, ou se ele deve matar apenas algumas. Ele explicou que ele tinha feito a cristãos se encurvem a as estátuas de Trajano. Ele continua a dizer que ele também,

...feitas Amaldiçoem eles Cristo, que um verdadeiro cristão não pode ser induzido a fazer.

Na mesma carta ele diz das pessoas que estavam a ser julgados que:

No entanto, afirmaram que toda a sua culpa ou o seu erro, foi, que tinham o hábito de reunião em um determinado dia fixo antes de ela era leve quando cantavam em alternate versículo um hino a Cristo como a um deus e se comprometeram a solene juramento, para não fazer qualquer maldade, mas nunca para cometer qualquer fraude, roubo, adultério, nunca para falsificar a

² Josh McDowell, *prova que exige um veredicto*, p. 84.

sua palavra e não para negar uma confiança quando eles devem ser chamados a fornecer TI para cima.³

As alusões e referências na história secular a Cristo e aos cristãos são numerosas e detalhadas. Em estas referências os testemunhos dos escritores seculares reingressar com aqueles dos escritores de escrituras em detalhes essenciais da história do período. O testemunho exatamente concorda que Jesus fez de facto viver no lugar de que fala a Escritura, no momento indicado, que fundou uma religião, que Pôncio Pilatos na Judeia o crucificaram.

5.0 Jesus e o mito.

Observe como Jesus compara o mito,

- A cronologia do nascimento de Jesus é dada com uma precisão igual a qualquer outro caractere que viveu durante seu tempo. (Ver Lucas 2:1-7; Lucas 3:1-2; Lucas 3:21-23).
- Jesus não é uma grotesca, super-forte, herói nacional; ele não é parte do animal, não conduzir a si mesmo como um super-herói mítico. De facto, a aparência pessoal de Jesus não é descrito pelo mesmo uma única palavra no Novo Testamento.
- Jesus não mostrar a coloração típica dos hebreus de sua própria idade.
- Não há um traçado em Jesus da típica personalidade hebraico a partir de qualquer idade do que a antiga nação. Por conseguinte, Jesus não pode ser identificado como o produto de qualquer faixa etária específica da nação de Israel.
- A geografia e a topografia dos locais mencionados nas narrativas da vida de Jesus são bem conhecidos.
- Algumas das cidades mencionadas no Novo Testamento que ainda hoje existem tais como Jerusalém, Damasco,

³ Ibid., p. 86.

Atenas, Roma, ou Nazaré. Morros, montanhas e rios são mencionados que podemos facilmente localizar no mapa ou visite.

- As narrativas da vida de Jesus indicam que ele viveu perto do final da história da sua nação, e não no início como é o caso de um personagem de um mito.

6.0 Conclusão.

Porque os eventos relatados no Novo Testamento, que se referem ao nascimento, a vida e a morte de Jesus de Nazaré, foram amplamente aceitos e acreditados no momento em que aconteceu, que elas são fixas no tempo e no lugar definitivo, envolvendo chamado e identificáveis de pessoas e lugares, as questões relacionadas não são mito, mas são factos.

As perguntas de revisão final

1. O termo mito se aplicam a pessoas de histórico?
2. Como é que as pessoas nos tempos antigos fixar um evento no que diz respeito à sua ocorrência?
3. É o nascimento de Jesus com precisão histórica?
4. Qual é a diferença entre um "mito", um "conto de fadas" e um "fábula"?
5. É correcto para se referir a um evento histórico como um mito? Por que razão?
6. Existe um registro histórico do nascimento, a vida e a morte de Jesus de Nazaré? Em caso afirmativo, o que é?
7. Jesus quis viver no início da história da sua nação ou no final?
8. Têm os historiadores seculares fez referência a Jesus Cristo?
9. Nome de um escritor da Igreja primitiva que acreditavam que Jesus viveu.
10. O que Plínio dizer sobre os cristãos?

Apêndice

Uma referência em Josefo ao irmão de Jesus também atesta a realidade de Cristo. Josefo escreveu,

E agora César, mediante audição da morte de Festo, enviou Albinus para a Judéia como procurador; mas o rei necessitadas José do supremo sacerdócio, e concedeu a sucessão para que a dignidade do filho de Ananus, que também era chamado Ananus próprio. Agora o relatório vai, que este elder Ananus provou ser um homem mais afortunados; para ele tinha cinco filhos, que tinham todos realizados no gabinete de um sumo sacerdote a Deus, e ele próprio tinha apreciado que a dignidade de um longo tempo anteriormente, que nunca tinha acontecido para qualquer outro dos nossos altos sacerdotes; mas este Ananus mais jovens, que, como já vos disse, tomou o sumo sacerdócio, foi um bold o homem na sua paciência e muito insolente; ele também era da seita dos saduceus, que foram muito rígida em julgar os infractores, acima de tudo o resto dos judeus, como já observado; portanto, quando Ananus foi de esta disposição pensou que tinha agora uma verdadeira oportunidade (para exercer a sua autoridade). Festo foi agora morta e Albinus foi mas mediante a estrada; assim ele montado o sínédrio dos juízes, e trouxe diante deles o irmão de Jesus que era chamado Cristo, cujo nome era James e alguns outros (ou alguns de seus companheiros); e quando ele tinha formado uma acusação contra eles como demolidores da lei, ele os entregou para ser lapidado..⁴

Altamente significativo de arqueologia encontrar em Jerusalém adicionou mais peso para a realidade de Jesus e seu irmão. O Washington Post, como relatado na tampa Tribune, impressas a seguinte citação em um artigo sobre um antigo ossuário,

"Uma caixa de pedra calcária discretas, saqueou a partir de uma Jerusalém cave e detidos secretamente em uma coleção privada em Israel, poderia ser a mais antiga

⁴ Overijse, *Josefo, Trabalhos completos*, p 423.

referência da arqueologia a Jesus, estudiosos disse Segunda-feira. A caixa é um ossuário, usado por Judeus na época de Jesus para segurar os ossos do falecido. O ossuário tem quase sem ornamentação excepto para uma simples inscrição aramaica: *Ya'akov bar Yosef akhui diYeshua* - " : Tiago filho de José irmão de Jesus. ⁵⁶

Perguntas

1. Se Jesus fosse um mito que Josefo ter referido a ele como tendo um irmão?
2. Se Jesus não tivesse sido mais amplamente conhecido que James, Josefo ter referido James como o irmão de Jesus? Ou seria o ossuário de Tiago ter referido a Jesus se Jesus não tivesse sido bem conhecida?

⁵ A Tampa Tribune, Terça-feira, 22 de Outubro de 2002, artigo de primeira página.

⁶ Paul MAIER, "Tiago", [Www.mtuo.com/articles/bissar95.htm](http://www.mtuo.com/articles/bissar95.htm) ossário

João Baptista

1.0 antigas expectativas.

Muitas das antigas nações suas lendas contadas entre uma promessa de que um ser divino viria para resgatar a raça humana a partir de sua miséria. Os romanos acreditavam que o Legends. Tácito, Plínio e Cícero falar do pavor e a expectativa que se apoderou do mundo romano. Eles acreditavam que perto da época de Cristo teria de entre os judeus que teria o domínio universal. Além disso, Suetônio diz que o disse que a natureza Sibylline Mountains profecias estava prestes a trazer um rei aos romanos, e assim o medo que o senado aprovou um decreto dizendo que todas as crianças nascidas no ano que devem ser destruídas. Um dispositivo de as esposas dos senadores, cada um dos quais pensei que ela poderia ser a mãe dessa grande sendo, evitou as consequências do decreto.⁷

Os Hebreus tinham também profecias proferidas sobre a vinda do Messias. Os escritos de grande antiguidade previsto a sua vinda e acrescentou que ele seria anunciado pela voz de um mensageiro. Que messenger foi João Baptista.⁸

Lucas 1:5 Nos dias do Rei Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, da divisão de Abias; e ele tinha uma mulher dentre as filhas de Arão, e o seu nome era Isabel.⁶ E eram ambos justos aos olhos de Deus, andando de modo irrepreensível em todos os mandamentos e os requisitos do Senhor.⁷ e não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos avançados em idade. ⁸ sucedeu, enquanto ele estava realizando o seu serviço sacerdotal diante de Deus na ordem da sua divisão nomeado,⁹ segundo o costume sacerdotal, ele foi escolhido por sorteio para entrar no templo do Senhor e queimar incenso.¹⁰ e toda a multidão do povo estava em oração fora na hora da oferta de incenso.¹¹ E o anjo do Senhor lhe apareceu, em pé à direita do altar do incenso.¹² e Zacarias, vendo-o, ficou turbado, e o temor

⁷ Irwin H. Linton, *o Sinédrio veredicto*, p 17.

⁸ Marcos 1:2-4.

apoderou dele.¹³ Mas o anjo lhe disse: "Não tenhais medo, Zacarias, para sua petição foi ouvida, e sua esposa Elizabeth suportará um filho e você Vai dar-lhe o nome de João.¹⁴ "e você terá a alegria e o regozijo, e muitos irão alegrar no seu nascimento.¹⁵ "porque ele será grande diante do Senhor e ele vai beber vinho ou licor; e ele será preenchido com o Espírito Santo, ainda no ventre de sua mãe.¹⁶ "e ele volta para trás muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus.¹⁷ "e é ele quem irá como um Forerunner antes dele no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à atitude dos justos; assim como preparar um povo preparado para o Senhor."

Como aquele que é enviada antes de um rei para ver se o caminho está preparado, João Baptista foi antes de Cristo. Era costume para leste reis, quando uma expedição, para enviar antecedentes para preparar o caminho; as colinas eram para ser nivelada, vales para ser preenchido e a estrada era para ser endireitada de modo que o rei teria acesso fácil em viagens. João veio em uma missão semelhante. Mas a sua preparação diferiu dos precursores da existência terrena reis. Ele chamou o povo ao arrependimento, preparar seus corações para a mensagem a seguir.

Preencher as lacunas

1. Muitas nações antigas tinha _____ que prometeu uma divina _____ viria para resgatar a raça humana.
2. Profecias dadas aos judeus disse que o Messias seria anunciado por um _____.
3. O pai de João foi o sacerdote chamado _____, cuja esposa foi chamado _____.
4. O anjo lhe disse o sacerdote que seu filho seria o _____ do Senhor.
5. João da tarefa seria tornar _____ preparado para o Senhor.
6. João foi antes de Cristo como um vai antes de um

7. João chamou o povo para _____.

2.0 João veio em cumprimento da profecia.

O profeta Malaquias disse,

Malaquias 3:1 "Eis que vou enviar o meu mensageiro, e ele irá limpar o caminho diante de mim e o Senhor, a quem vós procurais, de repente virá ao seu templo; e o anjo do pacto em quem você delícias, eis que ele vem, diz o Senhor dos exércitos".

Um sacerdote de Abias pelo nome de Zacarias foi pai de João. Sua mãe era Isabel, e ela foi uma Filha de Arão. Por conseguinte, o sangue de sacerdotes correu em veias de João. O precursor do Messias era também um nazireu desde o seu nascimento. (Nazireu estava vinculado por um voto para ser definido para além de outros para o serviço de Deus).⁹

O aparecimento de João Batista no deserto da Judéia foi surpreendente como que de Elias. A partir de sua morada em meio selvagem e de fraca densidade populacional região sobre o Mar Morto é a sua voz retumbante:

Marcos 1:15 "cumpru-se o tempo e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos..."

Ele habitou por si próprio. Ele usava roupas como os profetas do Antigo: um vestido tecidos de pêlos de camelo, anexado ao seu corpo através de um cinto de couro. O deserto desde a sua comida de gafanhotos e mel silvestre.

João veio de repente fora de confins da Judéia, como Elias tinha chegado a partir de confins de Gileade. Mensagem do João se assemelhava a Elias no seu aparecimento brusco, veemência e denúncia.¹⁰¹¹

Matt. 3:1 Naqueles dias veio João Batista pregando no deserto da Judéia, dizendo: 2 "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus". 3 Porque esta é a referida

⁹ William Smith, *um dicionário da Bíblia*: "nazireu."

¹⁰ Marcos 1:6.

¹¹ Alfred Edersheim, *a vida e tempos de Jesus o Messias*, p 255.

pelo profeta Isaías, dizendo: "A voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas! 4 Agora o próprio João tinha um vestido de pêlos de camelo, e um cinto de couro sobre a sua cintura; e o seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.

Perguntas

1. Qual é o nome do profeta que previu a vinda de João?
2. A partir de que famosa sacerdote do Antigo Testamento era a mãe de João desceu?
3. A partir de que áreas da Palestina fez João vêm quando ele fez sua aparição pública?
4. Um nazireu estava vinculado por um voto para servir quem?

3.0 A Mensagem de João Baptista.

Josefo diz que João,

"... teve uma grande influência sobre o povo e que parecia pronto para fazer qualquer coisa que ele deve aconselhar".¹²

Mas João não tinha pensado de fomentar uma rebelião do tipo temida por Herodes. As pessoas estavam já na rebelião contra Deus. João veio para lhes chamar ao arrependimento, incluindo Herodes na chamada.

Matt. 3:5 "Então Jerusalém estava indo para ele, e toda a Judéia, e toda a zona em redor do Jordão; 6 e eles estavam a ser baptizados por ele no rio Jordão como eles confessaram os seus pecados. 7 Mas, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham para o batismo, disse-lhes: "Você ninhada de víboras, que ensinou a fugir da ira vindoura? 8 Portanto dar frutos em sintonia com o seu arrependimento; 9 e não suponha que você pode dizer para vós, "Temos por pai a Abraão;" para vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a

¹² Ibid., Southport, *Josefo*, p. 382.

Abraão. 10 E o ax já está na raiz das árvores; toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada no fogo. 11 Como para mim, Eu te baptizo em água para arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, e nem sequer estou a aplicar para remover sua sandálias; será ele mesmo vos baptizará com o Espírito Santo e em fogo. 12 E seu germe o garfo está na sua mão e ele irá limpar completamente a sua eira; e ele irá recolher o seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca."

4.0 A identidade de João: O Forerunner.

João não queria a rebelião, mas ele não quer que o povo ao arrependimento. De fato, seu batismo era um batismo de penitência. João convida o povo de Israel a volta de seus pecados e de receber os seus próximos rei. Neste papel ele era o típico "precursor" de uma pessoa real, enviado com antecedência do rei para anunciar a vinda do rei.

João 1:19 E este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és?" 20 e ele confessou e não negou, e confessou, "Eu não sou o Cristo." 21 e perguntaram-lhe, "então? Você está Elias?" E ele disse "não sou." "Você é o profeta?" E ele respondeu "Não". 22 Disseram então para ele, "Quem são vocês para que nós possamos dar uma resposta aos que nos enviaram? O que você diria sobre si mesmo?" 23 disse, "Eu sou a voz do que clama no deserto, 'Make reto o caminho do Senhor", como disse o profeta Isaías."

Perguntas

1. Qual foi a mensagem principal do João?
2. Foi John amplamente conhecido entre os homens do seu tempo?
3. John batizar pessoas?
4. John dizer aos sacerdotes e levitas que ele era o Cristo?
5. Como o próprio João descrever?

5.0 João Batiza Jesus, nomeando Jesus Cristo.

João 1:25 E perguntaram-lhe, e disse-lhe: "Por que razão então você baptizar, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?" 26 João lhes respondeu dizendo: "Eu te baptizo em água, mas no meio de vós está um a quem vós não sei. 27 Aquele que vem depois de mim, de quem eu não sou digno de desatar". 28 Estas coisas aconteceram em Betânia além do Jordão, onde João estava baptizando.

- João não era o Cristo
- João disse que não há outro.

Matt. 3:13 Então Jesus chegou da Galileia no Jordão próximos de João para ser baptizado por ele. 14 Mas João tentou impedir que ele, dizendo: "Tenho necessidade de ser baptizado por ti, e tu vens a mim?" 15 Mas respondendo Jesus disse-lhe: "Permitir neste momento; para assim nos convém cumprir toda a justiça." Então ele lhe permitido. 16 E depois de ter sido baptizado, Jesus subiu imediatamente da água; e eis que os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele; 17 e eis que uma voz dos céus, dizendo: "Este é o meu Filho amado em quem me comprazo." .

- Jesus foi superior de João.
- João batizou Jesus.
- O Espírito Santo e o Pai identificaram Jesus.

João 1:29 No dia seguinte ele viu a Jesus, que vinha para ele e disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! 30 Este é aquele em nome de quem eu disse: "Depois de mim vem um homem que tem um ranking maior do que eu, porque ele já existia antes de mim." 31 e eu não reconhecê-lo, mas para que ele fosse manifestado a Israel, vim baptizando em água." 32 E João deu testemunho, dizendo: "Eu vi o espírito descer como uma pomba fora do céu; e ele permaneceu sobre ele. 33 E eu não reconhecê-lo, mas o que me enviou a baptizar

em água disse-me, 'ele sobre quem vires o Espírito descer e restantes sobre ele, este é aquele que baptiza no Espírito Santo. 34 E eu mesmo vi e já vos dei testemunho de que este é o Filho de Deus".

- João identificaram Jesus como o Salvador.
- João disse que Jesus é o Filho de Deus.

Na altura de esta popularidade, João batizou Jesus e o proclamou o Messias. Após o batismo de Jesus João movido para o norte em direção a Enom, continuando a baptizar.¹³

6.0 João de prisão.

Cerca de um ano depois de João batizou Jesus, Herodes Ântipas tinha João detidos e encarcerados no castelo Macherus, uma fortaleza na costa oriental do Mar Morto. João tinha dito a Herodes, "não é lícito ter a mulher de teu irmão."

Para complicar a situação de João, Herodes Ântipas e o rei Aretas guardava, da Arábia Petrea, tinha uma querela. Foi o que aconteceu desta forma: Herodes tinha casado com a filha de Aretas guardava, e tinha vivido com ela durante um longo período de tempo. Então Herodes foi a Roma onde permaneceu com seu meio-irmão, Herodes Filipe. Herodes Filipe havia uma mulher cujo nome era Herodias. Herodes Ântipas caiu no amor com ela e pediu para ela vir viver com ele quando ele voltou para casa. Ela concordou, mas colocar uma condição sobre o convénio. Herodes Ântipas teria de divórcio a sua esposa, filha de Aretas guardava. Sua esposa aprendeu do convénio Herodes tinha feito e lhe pediu para lhe enviar para o castelo Macherus que estavam na fronteira do seu reino e o seu pai. Por isso ela disse seu pai de Herodes tem a intenção de casar com Herodias. Quando governava sob adicionado este insulto ao seu litígios com Herodes sobre as fronteiras do seu reino suas diferenças. cozidos Eles tinham uma guerra.¹⁴

No entanto, Herodes trouxe Herodias para o seu palácio e viveu com ela como sua esposa. João denunciou Herodes como

¹³ João 3:23.

¹⁴ Ibid., Southport, *Josefo*, p. 382.

um adúltero. Herodias desenvolveu um ressentimento contra John, e queria colocar João à morte, mas o rei temia a João porque ele sabia que ele era justo e santo homem.

Mark, no seu Evangelho, diz,

Marcos 6:20 "...Herodes tinha medo de João, sabendo que era um homem justo e santo, e o guardava em segurança.

E quando ele ouviu ele, ele estava muito perplexo, mas ele costumava ouvir a ele..."

7.0 A execução de João.

Herodias teve uma filha cujo nome era Salomé. No aniversário de Herodes ela dançou para ele. Tão feliz foi o rei que ele prometeu-lhe qualquer coisa que ela quis, até a metade de seu reino. Ela disse,

Matt. 14:8 "Dá-me aqui num prato a cabeça de João Baptista".

Herodes deu a ela. Depois da morte de João, Herodes mantido os seus receios do profeta. Quando Jesus apareceu, enviando os seus discípulos a pregar, receios de Herodes aumentou. Ele pensou João Baptista tinha ressuscitado dentre os mortos. Como diz Mateus,

Marcos 6:16 "João, aquele a quem eu mandei degolar: ele ressuscitou!"

8.0 Conclusão.

O testemunho da Escritura e o historiador Josefo, estão em uníssono: João Baptista fez viver em tempos e lugares descritos nas Escrituras. João Batista foi um homem de história. Seu objetivo na vinda era para ser um precursor do Messias. Ele foi um servi ço na história que aponta para o seu sucessor. Ele apontou para Jesus de Nazaré, nomeando-lhe a Cristo.

Perguntas de revisão

1. Foi a expectativa da vinda de um ser divino se limita aos Judeus, ou fez outras Nações partilham esta crença?
2. João Baptista foi o Messias?
3. Houve profecias judaicas predizer a vinda de João Baptista?

4. O Antigo Testamento profeta fez João se assemelham a?
5. O que o historiador secular cita João Baptista?
6. Qual foi a razão para a vinda de João Baptista?
7. John dizer nada sobre Jesus de Nazaré?
8. Como João morrer?
9. John realizar seu propósito?
10. John falar com e toque em Jesus de Nazaré?

Apêndice

Celsus, um filósofo Epicurista que viveu na região de Adrian no segundo século, foi um dos mais virulentos adversários do cristianismo. Ele usou apenas os Evangelhos como prova para seus argumentos, não negando os factos relatados pelo Evangelho escritores, mas chamando a sua própria inferências a partir de incidentes. Celsus diz que Jesus viveu mas alguns anos antes dele. Ele menciona que Jesus nasceu de uma virgem. Ele fala da estrela que apareceu no nascimento de Jesus, os magos que visitaram o menino e de Herodes o massacre de crianças. Ele também diz que João batizou Jesus.¹⁵

¹⁵ Alexander Campbell, *a prova do Cristianismo, um debate*, p. 297.

O Sinédrio

1.0 Traição e prisão.

Mark afirma no seu Evangelho que as autoridades dos judeus detidos Jesus no Horto do Getsémani. Olive, e figueiras cresceu e alguns romã. Ele atravessou o Vale do Cedron, provavelmente no sopé do Monte das Oliveiras, cerca de meia milha a noroeste da parede de Jerusalém. Não há entre as árvores um poderio encontrar sombra durante o dia, a frieza e o resto da fadiga. Muitas vezes Jesus se reunira ali para descansar e atualizar a si mesmo. Desta vez ele foi para rezar sobre seu sofrimento iminente e esperam o seu traidor. Ele tentou despertar seus discípulos, mas os seus olhos estavam carregados com sono.¹⁶

Marcos 14:43 E imediatamente estando ele ainda a falar, eis que veio Judas, um dos doze, acompanhado por uma multidão com espadas e clubes, dos principais dos sacerdotes e os escribas e os anciãos. 44 Agora quem foi trair Ele lhes havia dado um sinal, dizendo: "Quem eu beijar, Ele é o único; aproveitar dele, e conduzi-lo de distância sob proteção." 45 e depois de chegar, ele imediatamente correu até ele, dizendo: "Rabi!" e o beijou. 46 E eles lançaram as mãos sobre ele e o prenderam.

Marcos 14:53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote; e todos os príncipes dos sacerdotes e os anciãos e os escribas reuniram.

Quando as autoridades vieram prender Jesus a Lua Pascal teria sido a definição e a sombra de uma montanha adjacente teria envolto o jardim. Mais profunda escuridão envolto o coração dos homens de Jerusalém. Em que hora tardia, provavelmente depois da meia-noite de acordo com os historiadores, na madrugada de sexta-feira 14 de nisã, prenderam Jesus e o levaram.¹⁷

¹⁶ J.W. McGarvey e A. B. Pendleton, *o Evangelho quadriforme*, p 689.

¹⁷ Matt 26:36, Marcos 14:32, Lucas 22:39.

Levaram Jesus primeiramente a Anás, um Sadducee que tinha sido designado Sumo Sacerdote no ano AD 7 por Quirino o imperial governador da Síria. No início do reinado de Tibério em AD14, o Procurador romano, Valério Gratus, substituído Anás com Ismael, filho de Phabi. Em seguida, Gratus nomeado sumo sacerdote Eleazar, seguido por Simon. Em seguida no AD 25, ele fez José Caifás sumo sacerdote. Caifás era o genro de Anás.

18192021

O sumo sacerdote Anás, interrogou Jesus sobre o seu ensinamento, e sobre os seus discípulos. Jesus respondeu-lhe,

João 18:20 ... "Tenho falado abertamente ao mundo; eu sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se congregam, e nada falei em oculto. 21 Por que você me pergunta? Pergunta aqueles que ouviram o que eu lhes falava; eis que eles sabem o que eu disse." 22 e quando ele tinha dito isso, um dos diretores de pé ao deo a Jesus um golpe, dizendo: "é que a maneira como você atende o sumo sacerdote?" 23 Respondeu-lhe Jesus, "Se falei mal, dá testemunho do mal; mas se justamente, por que razão não me parecem?" 24 Anás enviou a Caifás, o sumo sacerdote.

As autoridades em Jerusalém, judeus e romanos, tentou Jesus seis vezes em doze horas. Ele parou antes de Anás e Caifás, o Sinédrio, Pilatos, Herodes, e finalmente diante de Pilatos novamente depois que o governador romano de renúncia à vontade da máfia.²²

¹⁸ Em Novembro, 1990 arqueólogos encontraram os ossos de José Bar Caifás em um ossário magnificamente talhado na floresta de paz em Jerusalém. Ele era o sumo sacerdote que acusados de Jesus diante de Pôncio Pilatos. Ibid. Tiago Ossuário, por Paul Maier. Escavadeira, Greenhut Mazel, Israelitas Antiguidades Auth. Localização, Israel Museu, Jerusalém.

¹⁹ João 18:13.

²⁰ William Smith, *um dicionário da Bíblia*.

²¹ Ibid., Southport, *Josefo*, pp. 377-378.

²² David K. Raça, *o julgamento de Cristo*, p. 4, 5.

Revisão

1. Jesus foi preso na _____.
2. O lugar da detenção de Jesus estava perto da cidade de _____.
3. O nome do homem que traiu Jesus foi _____.
4. Jesus foi preso no dia antes de _____.
5. O supressor de parte trouxe Jesus primeiro antes de _____, e em seguida antes de _____.

2.0 O julgamento perante o grande Sinédrio.

Na noite do seu julgamento Jesus pôs-se antes de uma reunião convocada à pressa do Conselho Supremo do povo judeu, no Talmude chamado o grande Sinédrio. A partir de poucos danos incidentais anúncios no Novo Testamento nós reunimos que consistiu de principais sacerdotes ou as cabeças dos vinte e quatro classes em que os sacerdotes foram divididos; anciãos-homens de idade e experiência; escribas, advogados, ou que se aprendeu na lei judaica. Setenta e um membros é o número normalmente. Pelo menos vinte e três membros eram necessários para formar um quórum. O Sinédrio normalmente atendida em um local privado anexo à "bazares," locais onde cambistas sat e pessoas vendiam pombas. Na ocasião, se reuniram no palácio do sumo sacerdote. Na noite da traição é provável que o Sanhedrists reunidas no Palácio de Caifás onde eles acusaram Jesus, e extraído a sua confissão.²³²⁴

(Edersheim diz que quarenta anos antes da destruição de Jerusalém o Sinédrio transferiu o seu lugar de encontro da Lishkath haGazzith, o Hall de pedras lavradas que os leigos em parte dentro do templo santuário, para o "bazares," e em seguida para a cidade).²⁵

No meio deste órgão deliberativo, nessa hora tardia, Jesus de Nazaré é acusada. A Lei de Moisés exigiu que testemunhas

²³ Matt. 21:12-13.

²⁴ Ibid., Smith, "Sinédrio."

²⁵ Ibid., Edersheim, *Vida e Times*, ii. pp. 553, 554, i. p. 371.

devem ser chamados a depor. Na tradição judaica as testemunhas de acusação trouxe. Não havia outra forma jurídica de acusação em um julgamento criminal. Levaram Jesus, portanto, antes de o alto tribunal de Israel, e verdadeiro para a hipocrisia que reinava na sua observância da lei de Moisés, eles subornado testemunhas, e tentou condená-lo com base de falso testemunho. Mark afirma,

Marcos 14:56 para muitos estavam dando falso testemunho contra ele, e ainda o seu testemunho não era coerente.

Mateus gravou a seguinte,

Matt. 26:59 Ora, os principais sacerdotes e todo o Conselho manteve a tentar obter falso testemunho contra Jesus, para poderem entregá-lo à morte;

Sob a lei judaica havia três classes de testemunho. Estes são descritos em pormenor na Míxena. Essencialmente, as classes são como segue:

1) **Uma vã testemunho:** este testemunho foi obviamente irrelevante ou inútil e imediatamente reconhecida pelos juízes como tal.

2) **Um testemunho permanente:** esta prova foi de um tipo mais grave para ser aceite com a disposição que seja provado verdadeiro ou falso.

3) **Um adequado testemunho:** esta prova foi em que as testemunhas "acordadas em conjunto", ou como o Novo Testamento afirma, "foram consistentes."

Um ilustre escritor pelo nome de Salvador disse que o menos desacordo entre as provas apresentadas pelas testemunhas foi realizada para destruir o valor do testemunho.²⁶

Mateus escreveu,

Matt. 26:60 ... mas o mais tardar em dois surgiu, 61 e disse: "Este homem declarou " Eu sou capaz de destruir o templo de Deus e a reconstruir em três dias".

Marcar os registros do mesmo incidente desta forma, Marcos 14:58 "Ouvimos dizer "Eu destruirei este templo feito por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos."" e nem mesmo a este respeito foi o seu testemunho coerente.

²⁶ Frank Morison, *que moveu a pedra?* P. 18.

João relatou que as palavras de Jesus foram,

João 2:19 ... "Destruí este santuário e Eu em três dias o levantarei". 20 Pelo que disseram os judeus, "Demorou quarenta e seis anos para edificar este santuário e você vai subir em três dias?" 21 Mas ele falava do templo do seu corpo.

É claro que tudo o que possa ter sido as acusações de testemunhas preliminar para quem Marcos e Mateus refere, o testemunho que eles apresentaram não ultrapassaram a segunda classificação. O testemunho desmentidos os conhecimentos e a experiência do tribunal ou de incoerência e de mentira invalidado o testemunho.

Seria um erro assumir que tudo o que fez naquela noite autoridades judaicas foi ilegal. Pelo menos eles seguido a forma do julgamento judeu. No entanto, eles não siga os procedimentos que violou lei judaica. Por exemplo, um caso de capital, que é um caso em que uma pessoa está em julgamento para sua vida, não poderia ser julgado por noite. Somente os ensaios que envolvidos dinheiro poderia ser tentado após o pôr-do-sol. Além disso, os juízes não poderia examinar o acusado cruzada após o testemunho de acusadores tinha sido atirado para fora. Jesus deve ter sido absolvido. Se o testemunho contra ele tinha sido revelado falso, as testemunhas devem ter sido apedrejadas até à morte.

Por tanto a letra e o espírito da elaboração de lei judaica o código judiciário procurou proteger a vida do cidadão. As Testemunhas de Jeová o poder da acusação do orifício em um julgamento hebraico para a vida. Prenderam o acusado e o trouxeram perante o tribunal; mas o direito cobrado o tribunal para defender os interesses do acusado em todos os sentidos, ao tentar chegar a uma justa e imparcial veredicto sobre os elementos de prova apresentados.

Mas o depoimento das testemunhas foi rejeitado como falso. Os conspiradores não poderia encontrar outros que iria apresentar acusando Jesus. Depois de todos estes processos elaborados parecia que a tentativa de condenar Jesus da dupla incriminação de bruxaria e de sacrilégio iria quebrar sobre um ponto essencial da lei judaica. Tinha o depoimento das testemunhas condenadas por ele, a frase para o feitiço teria sido a

morte, para o crime de sacrilégio, lapidação e a exposição do corpo.

Ofensas acusações falsas. Tarde da noite. Precipitadamente obtidos testemunhas. Uma guarda de soldados. Homens com espadas e clubes. Tudo isso contra um homem que era suave em todos os seus caminhos, que tinha curado doentes, restaurada a vista aos cegos, ressuscitou mortos. Que havia pregado "bem-aventurados os pobres de espírito, bem-aventurados os que choram, bem-aventurados os mansos, bem-aventurados os misericordiosos, e amai os vossos inimigos." Matt 8:14-17; João 9; João 11; Matt 5.

Por que razão estes judeus tinham vindo contra ele? Por que estavam tão decidida a condená-lo? Qualquer que seja a sua motivação foi, parecia que o regime estava prestes a falhar.

Neste momento, sumo sacerdote Caifás, desdenhar a legalidade, e aplicado a Jesus o mais solene juramento conhecido para a constituição hebraico-o famoso juramento do testemunho. Que diz a Míxena que se deve dizer,

Intimo-te pelo omnipotente, por Sabaoth, pelo piedoso e misericordioso pelo Seja longânime, pela compaixão, ou por qualquer dos títulos divina, eis que eles estão vinculados a resposta."²⁷

Caifás disse a Jesus,

Matt. 26:63 Intimo-Te pelo Deus vivo que nos diga se tu és o Cristo, o Filho de Deus?" (Mt 26:63 s.)

Por esta questão, Caifás colocado Jesus sob juramento.

Respondeu Jesus,

Estou. Marcos 14:62.

Você disse que você mesmo. Matt 26:64.

Sim. Estou. Lucas 22:70.

O testemunho concorda que a resposta foi afirmativa.

Revisão

1. Acórdão do Supremo Conselho em Jerusalém antes que Jesus estava em julgamento foi chamado o _____.

²⁷ Ibid., Morison, *que moveu a Pedra*, p. 26.

2. Aqueles que serviram ao Supremo Conselho judeu foram _____, _____ ou _____.
3. Sob a Lei de Moisés aquele que trouxe acusação em um julgamento foi um _____.
4. As autoridades judaicas tentaram condenar Jesus na base de _____ testemunho.
5. As três classes de testemunho como descrito em a Míxena são _____, _____ e _____.

Perguntas

1. Foi o testemunho contra Jesus o suficiente para causar uma convicção sobre as taxas?
2. O autoridades judaicas a violar a lei no julgamento de Jesus?
3. Foi o juramento do testemunho apropriada para o julgamento? Por que razão?
4. Devo confessar que Jesus fez de Si ao grande Sinédrio?

3.0 o Sinédrio veredicto.

Mateus vai para dizer o que Jesus disse ao sinédrio, Matt. 26:64 ... contudo vos digo, a seguir você deve ver o Filho do homem assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu. 65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: "Ele tem blasfemado! Que necessidade temos de testemunhas? Eis que você tem agora de ouvir a sua blasfêmia; 66 o que você acha?" Eles respondeu e disse: "Ele é digno de morte!"

Um advogado seria dizer que foi um erro para Caifás, agindo como juiz, para provocar a Jesus para responder de uma forma que viria a usar suas próprias palavras para condenar o arguido das acusações contra ele. As testemunhas devem ter revelado o caso através do seu testemunho. O juramento do testemunho tinha causado Jesus a testemunhar contra si próprio.

4.0 Os motivos para a rejeição Judaica de Jesus.

Porque é que isto aconteceu? Por que razão foi Jesus que defendiam a paz que curou os enfermos, que se preocupou com os pobres e quem nem afrontado nem aconselhável desafiando as autoridades em tão perigosa e ameaçadora situação? O que as acusações poderiam ser apresentadas contra ele? Por que as autoridades a escolher um tal momento era a meio da noite, durante um dos mais solene dos festivais judeu?

Depois de Jesus ter ressuscitou Lázaro de Betânia dos mortos, muitas das pessoas que viram Lázaro vivo novamente foram compelidos pela prova a acreditar que Jesus era realmente o Messias. O fato de a ressurreição de Lázaro não podia ser negado. Ela foi semelhante em muitas formas de que msculos quadrado escreveu,

As obras do nosso Salvador foram sempre visível, por eles eram reais; tanto eles que foram curados e os que foram levantadas a partir de mortos; que foram vistos não apenas quando eles foram curados ou levantada, mas por um longo tempo depois; não só enquanto ele habitou na terra, mas também depois da sua partida e para um bom tempo depois, de sorte que alguns deles vieram para baixo para nosso próprio tempo.²⁸

Ninguém poderá negar que Jesus realizou sinais e milagres, nem mesmo as autoridades em Jerusalém. A rejeição de Jesus pelas autoridades repousou sobre dois pareceres. Como diz John,

João 11:47 Portanto os principais sacerdotes e os fariseus convocaram uma conselho, e estavam dizendo: "O que estamos a fazer? Para este homem está realizando muitos sinais. 48 Se o deixarmos assim, todos os homens vai acreditar nele, e virão os romanos, e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação".

Medo, inveja e orgulho o fundamento para o julgamento e a crucificação de Jesus. Eles temiam a perda de influência: "...todos os homens vai acreditar nele." fervor nacionalista tinha varrido através de Israel. Pensamentos de uma revolta contra os

²⁸ William Paley, *em vista das evidências do Cristianismo*, p 91.

idólatras pagãos motivado muitos. Esses "revolucionários" procuraram um Messias no molde de Davi que restauraria Israel à grandeza e jogaria fora o jugo da escravidão romana. Nesse espírito, o domínio dos saduceus havia enfraquecido. Os judeus que governavam a Judéia temiam os romanos. Eles temiam a perda de posição e a perda da identidade nacional.²⁹

Por que razão as autoridades dos judeus vá para tais cumprimentos de se livrar da influência de um homem que tinha feito tanto bem e que parecia tão inofensivo? A resposta é que para eles não era inofensivo. A sua vinda anunciada uma mudança tanto na estrutura de poder político de Israel e na forma como o povo judeu praticado sua adoração de Deus.

O ranking dos fariseus e Saducees que se opuseram a Jesus viu a ameaça principalmente como político. (Embora alguns dos fariseus acreditavam em Jesus, nomeadamente Nicodemos e José, estes ranking crentes permaneceu uma minoria.) As autoridades mantido uma estreita parecer de quais seriam as consequências da vinda do Messias. Para eles o que significava primeiro, um confronto com os Romanos em que a ténue tecido da regra judaica na Palestina seria encerrada. Israel se tornaria um completo estado de vassalos de Roma. Segundo, a perda da nação também significaria uma perda de poder e prestígio para eles. Nenhuma revolta, mesmo um baseado numa crença popular em um profeta poderia superar Roma, pelo menos não na sua estimativa. Que deixou apenas uma alternativa. Jesus deve morrer.³⁰

Então os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no pátio do sumo sacerdote, chamado Caifás; e eles plotados em conjunto para prender Jesus pela acção furtiva, e matá-lo. Mateus 26:3-4, João 11:53

Por que razão eles prendê-lo e levá-lo a julgamento durante a noite e em tais evidente pressa? Em primeiro lugar, influência de Jesus tinha aumentado até os fariseus e Saducees se sentia ameaçado. Ele tinha feito uma entrada triunfal em Jerusalém

²⁹ Ibid., Edersheim, *Vida e Times*, pp. 237-242.

³⁰ Joachim Jeremias, *Jerusalém no tempo de Jesus*, p. 96, 237, 255. Nicodemos era um fariseu e um dos principais escribas sobre o Grande Sinédrio, juntamente com Semaías, R. Gamaliel I, e Simeão.

montado em um jumento na forma reservada para futuro reis. Jesus ressuscitou Lázaro de Betânia dos mortos, um milagre tão surpreendente e tão espantosa que abalaram os próprios fundamentos do judaísmo. Ele tinha chamado os fariseus e Saducees ao arrependimento, uma mudança que não estavam dispostos a fazer. Adicionar a estas razões a traição de Judas Iscariotes, próximos como fez na véspera do dia de preparação para a Páscoa e a vontade de Jesus para permitir a si mesmo a ser detido.

Lucas diz,

Lucas 22:3 Entrou então Satanás em Judas que foi chamado Iscariotes, pertencentes ao número dos doze. 4 E partiu e discutida com os principais dos sacerdotes e os oficiais como ele pode trair a eles. 5 E eles se alegraram com isso, e convieram em lhe dar dinheiro. 6 E ele conveio nisso, e começou a procurar uma boa oportunidade para trair a eles para além da multidão. 7 Então veio o primeiro dia dos pães ázimos no qual o cordeiro da Páscoa teve que ser sacrificado.

Diz Mateus,

Matt. 26:5 Mas eles estavam dizendo: "Não durante o festival, porventura um motim ocorrer entre as pessoas."

Para os governantes e príncipes dos sacerdotes tinha Jesus detidos e levados a julgamento. Eles tentaram ele ilegalmente, em um tribunal que tentou manter os formulários, enquanto gira a substância da justiça a traição e perfídia. Em um último ato de desespero, Caifás tinha aplicado a Jesus o juramento do Testemunho, para que uma recusa de resposta foi em si mesmo uma infração imperdoável. O juramento conseguiu, provavelmente para além mesmo as esperanças do sumo sacerdote, no que destemido resposta-"ESTOU"-há formaram a base da mais mortífera de todas as acusações.

O prefeito romano, Pôncio Pilatos, pode ignorar um profeta e um pregador, um professor que defendiam a mansidão e perdão, mas ele não podia ignorar um homem que alegou o trono. Sob o direito romano uma pessoa que alegou que alguém, além de César, foi o rei era culpado do crime de *laesa maiestas*,

que foi traição por acto ou palavra. A pena para *laesa maiestas* foi morte.³¹

5.0 Conclusão

Esse ano quando Israel celebraram a Páscoa ofereceram como sua cordeiro o Cordeiro de Deus. A sua oferta veio no comando do Sinédrio, o mais alto tribunal da nação. A sua condenação resultou da sua alegação de que ele era o Messias, o Filho de Deus, a longo profetizou Rei dos Judeus.

Perguntas de revisão

1. Quais são as duas razões dadas pelo Conselho dos sacerdotes e fariseus para prender Jesus?
2. Jesus foi levado a julgamento perante o órgão regulamentador de Israel. O que foi este corpo chamado?
3. De caractere que foram as testemunhas que foram interpostos contra Jesus?
4. Não as testemunhas condenar Jesus de um crime?
5. Por que meios o Sumo Sacerdote Judeu condenado Jesus?
6. O que fez a infracção autoridades judaicas acreditavam ter condenado Jesus quando Ele respondeu Caifás" sendo ajuramentado?
7. Quem fez Jesus dizer do Sinédrio foi?
8. Jesus fez admitir que ele era o Messias?

³¹ Será Durant, *César e Cristo*, p. 398, 591.

Pilatos

1.0 O julgamento diante de Pilatos.

Na manhã de sexta-feira, o dia de preparação, o clima em Jerusalém foi frio. Os discípulos fugiram de susto após a detenção de Jesus. Pedro ouviu o galo cante para a terceira vez e chorou lágrimas de tem a recriminação e remorso. Jesus está sozinho à mercê dos seus inimigos.

Marcos 15:1 e no início da manhã os principais sacerdotes com os anciãos e os escribas, e todo o conselho, imediatamente procedeu a uma consulta e emperramento Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos.

João 19:28 Levaram Jesus portanto da presença de Caifás para o pretório; e foi precocemente; e eles próprios não entrar no pretório para não se contaminarem, mas poderem comer a páscoa.

Os historiadores dizem que o pretório foi localizado onde o Pretor foi. Neste caso o governador romano, Pilatos, foi o Pretor. Se a sua sede estavam com a legião romana em seguida o pretório foi localizado na Torre de Antonia, que estava perto do canto noroeste do templo de Herodes. A Torre de Antonia abrigou a guarnição romana. Para a Páscoa e a festa dos pães ázimos, é possível que o pretório foi localizado no palácio de Herodes que estabelecem a oeste do templo.

Durante o Verão de 1961, Italiano arqueólogos escavaram um antigo teatro em Cesaréia, o porto mediterrâneo que serviu como o Capitólio Romano da Palestina. Os Italianos desenterram uma pedra sobre o tamanho de uma mala que levavam uma inscrição em latim. Em três polegadas cartas a pedra disse,

Pôncio Pilatos, Prefeito da Judéia, apresentou o Tiberium para o parto cesárea.³²

A descoberta foi o primeiro evidências arqueológicas para a existência de Pôncio Pilatos. Ele é chamado o "Prefeito" da Judéia, não "procurador", como algumas fontes têm dito. As Escrituras chamou "governador" e assim foi. Pilatos era o

³² Paul MAIER, *a primeira Páscoa*, p. 57.

prefeito da Judéia, um governador com patente militar e responsabilidades.

Pilatos casado Claudia Procula, que foi a ilegítima filha de Claudia, a terceira esposa de Tibério César. Claudia Procula foi, portanto, a neta de Augusto César. Claudia Procula acompanhado Pilatos quando ele assumiu o cargo em Jerusalém no AD 25. Por esse casamento Pilatos adquirida família, e posição. Pilatos recebeu o romano honra de ser chamado de "amigo de César", e usava o anel que significou essa associação.

Incidentes com os judeus ensombrado o mandato de Pilatos na Palestina. O caso do Romano insígnias é um exemplo. Era costume dos romanos regimentos para efectuar as suas normas como insígnias quando eles marcharam. Imagens de César adornado o topo da insígnias. Os judeus consideravam a atitude Romana insígnias a idolatria.

Pilatos ordenou que o exército a Cesaréia para o inverno trimestres, e lhes tinha efectuar as insígnias com eles. Ele lhes ordenou a março a noite, um fato que sugere ele suspeitou que poderia haver problemas com os judeus. Eventos subsequentes confirmaram a suspeita.

Imediatamente após a entrada em Cesaréia, Judeus angrily cercaram com protestos sobre a introdução dos ídolos na cidade. O problema durou seis dias e seis noites, durante a qual Pilatos permaneceu teimosamente contra o Bairro Judeu protesto. No sexto dia, Pilatos ordenou os seus soldados para se armar em privado e ele saiu e se sentou no banco o seu julgamento em um local aberto na cidade. Quando os Judeus protestaram novamente ele ordenou o exército para os circundam, e ameaçavam com morte imediata para que não suceda que deixar o protesto. Mas quando os judeus se jogou no chão e bared sua cerviz, dispostos a morrer, Pilatos ficou tão impressionado que ele ordenou o insígnias removido.

Em outra ocasião, Pilatos utilizado sagrado dinheiro para a construção de um aqueduto para Jerusalém. Quando os Judeus protestaram contra a utilização do dinheiro do templo, Pilatos enviaram soldados com punhais entre a multidão, e mataram um grande número de judeus.

Que foi Pôncio Pilatos. Ele não era o tremor, indeciso esbofeteá que alguns escritores têm alegado.

É fácil inferir a partir da conduta de Pilatos do julgamento de Jesus que o governador tinha antecedência de Caifás que Jesus de Nazaré seria próximos antes de seu tribunal. O governador ordenou a sua cadeira do magistrado do marfim movido fora do palácio para um estrado sobrelevado com vista para a Plaza de Oriente. Os Judeus chamado este lugar "Gabatá", o pavimento. Desde que a sexta-feira foi o dia de preparação para a Páscoa, os judeus não introduza o pretório. Eles não se permitem ser contaminada por entrar no lugar dos gentios.

Ainda era cedo quando a multidão de sacerdotes e os escribas, Templo guardas e servos encheu o Plaza. Os guardas para frente. Jesus de encosto Os sacerdotes evidentemente esperando Pilatos a aceitar a sua condenação anterior são surpreendidos por Pilatos formalidade.

Perguntas de revisão.

1. As autoridades dos judeus levaram Jesus ao julgamento diante de Pôncio Pilatos em _____, um dia eles chamado _____.
2. A localização do julgamento de Jesus foi chamado o _____.
3. Os arqueólogos encontraram uma pedra que mostra um edifício chamado Pilatos dedicada a _____.
4. Pôncio Pilatos foi o romano _____ da Judéia.
5. O nome da mulher de Pôncio Pilatos foi _____.
6. Pilatos usavam um anel que provou que era um "_____".
7. Pilatos colocou o seu acórdão cadeira fora acima do _____.

1.1 O Romano julgamento.

O sistema Romano de justiça necessária a abertura formal do magistrado observação. Ela também era uma parte essencial do procedimento jurídico Romano que uma acusação ser feita. Esta acusação pública foi chamado a *accusatio*. Ele foi seguido

pelos magistrados inquérito, chamado *interrogatio*. Por último, veio a defesa do prisioneiro chamado *excusatio non*.³³

1.2 O julgamento de Jesus.

O magistrado a nota de abertura. Maier solicita esta abertura a *interrogação* do julgamento romano.³⁴

29 Então Pilatos saiu a ter com eles, e disse "Que acusação você trazer contra este homem?" João 18:29.

Pilatos lhes falou em grego, pedindo-lhes, com efeito, "Como você falar contra este homem antes de o tribunal público Romano?"³⁵

Em seguida o *accusatio*:

João 18:30 Responderam e disseram-lhe: "Se este homem não fosse um ímpio, não teríamos o entregou para você." 31 Pilatos lhes disse: "Tomai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei." Os judeus lhe disse: "Não estamos autorizados a colocar as pessoas à morte;"

Esta primeira tentativa pelos judeus para que Jesus colocou a morte na base do Sinédrio veredicto falhou. Pilatos não aprovar um veredicto sobre o Bairro Judeu acusações de blasfêmia.

Os Judeus agora mudou o veredicto do sinédrio, e o parecer dos anciãos em acusações contra Jesus. Levantaram essencialmente três encargos.

Lucas diz,

Lucas 23:2 E começaram a acusá-lo, dizendo: "Temos achado que este homem é induzir a nossa nação e proibindo a pagar impostos a César, e dizendo que ele mesmo é Cristo, Rei."

Mark escreveu,

Marcos 15:3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: "És tu o rei dos Judeus?" E ele lhe respondeu e disse: "é como você dizer."

³³ Ibid., Frank Morison, p. 54.

³⁴ Ibid., Maier, *primeira Páscoa*, p. 65. No entanto, Morison difere. Op. Cit. p. 54.

³⁵ W. E. Videira, *Dicionário Expositivo de Palavras do Novo Testamento*, "acusação".

João registra o primeiro encontro entre Jesus e Pilatos como segue:

João 18:33 Pilatos, pois, tornou a entrar no pretório, e chamou a Jesus e perguntou-lhe: "Tu és o Rei dos Judeus?"

34 Respondeu Jesus, "você está dizendo isso por sua própria iniciativa ou outros o fizeram dizer sobre mim?"

35 Respondeu Pilatos, "Eu não sou um judeu, estou? O seu próprio povo e os principais sacerdotes entregues a você até mim; o que tem feito?" João 18:33-35.

Excusatio:

O oposto do "*accusatio*" era o "*excusatio non*," ou "defesa". De igual modo, em grego, o "*apologia*" fica em frente da "*katēgoria*," e é o equivalente grega do termo latino para defesa. A defesa que Jesus ofereceu foi suficiente para convencer a Pilatos que não apresentava ameaça a Roma.

João 18:36 Respondeu Jesus, "o meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, então os meus servos seria lutar para que eu não fosse entregue aos judeus; mas como ele é o meu reino não é deste reino." 37 Pilatos lhe disse: "Tu és rei?" Jesus respondeu, "você dizer corretamente que eu sou rei. Para isto é que eu nasci e para isto vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz."

Perguntas de revisão

1. A fase de abertura de um julgamento Romano foi o _____.
2. A segunda fase do julgamento Romano foi chamado _____.
3. A defesa oferecida pelo arguido foi chamado o _____.
4. Jesus disse que Pilatos era correta quando ele se refere a Jesus como um _____.

2.0 O Rei diante do rei.

Quando os Judeus disse que Jesus ensinou por toda a Judéia, começando desde a Galiléia, então Pilatos lhes perguntou se Jesus era galileu, porque se ele veio da Galiléia então Jesus pertencia à jurisdição de Herodes Ântipas. Herodes tinha a Jerusalém de Tiberíades a fim de manterem a favor dos judeus mostrando respeito para a Páscoa festival. Cerca de cinco meses passaram desde a Herodes Ântipas tinha enviado uma carta a César protestando Pilatos da conduta na questão do golden escudos. O episódio tinha colocado Pilatos, liberdade condicional e virtual não tinha vontade de fazer um inimigo de César.

Houve naqueles dias dividido competente na Palestina. Herodes Ântipas governou o tetrarchy que incluía a Galiléia. Desde a Galiléia tinha sido o local de nascimento de Jesus, ele caiu sob a jurisdição de Herodes quanto ao abrigo de Pilatos. Em um movimento que Pilatos esperava tanto para livrar-se do problema do que fazer com Jesus e a fazer as pazes com Herodes, Pilatos ordenou uma mudança de local. Ele enviou Jesus sob proteção ao palácio Hasmonian.

O palácio foi localizada ao longo da parede oeste da cidade superior a oeste da assembleia do povo da câmara municipal. Era cercada por uma parede de 45 pés encimado pelas torres ornamentais em intervalos fixos. O palácio foi conhecido pela sua circular pórticos, bonitos jardins e um hall de banquetes assentos mais de 100 convidados. O palácio foi destruído em Setembro de AD 70.³⁶

Os principais sacerdotes veio também, trazendo consigo as suas taxas. Não há dúvida de que o esperado para obter uma rápida convicção no tribunal de Herodes que tinha encomendado João Batista decapitado.

Depois de Jesus chegou, Herodes empurradas ou agitadas Jesus para uma reacção, mas não obteve nada. Assim o rei e seus soldados tratados Jesus com desprezo, e zombavam dele. Eles então vestido-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

³⁶ C. Marca, C. Corte, A. Inglaterra, S. Bond, E. R. Clendenen, T. C. Butler, & B. Latta, (2003). *Holman Bíblia ilustrada Dicionário*, p. 755.

Perguntas de revisão

1. Pilatos fez querer sentar como juiz no julgamento de Jesus?
2. O que fazer para evitar a Pilatos a responsabilidade do julgamento?
3. Jesus quis receber respeito no tribunal de Herodes?

3.0 Escolha do Pilatos.

Lucas diz,

Lucas 23:13 Então Pilatos convocou os principais sacerdotes e os anciãos e as pessoas, 14 e disse-lhes: "Você trouxe este homem para mim como aquele que incitam o povo à rebelião, e eis que tendo examinado a ele antes que tenho encontrado nenhuma culpa neste homem sobre os encargos que você fizer contra ele. 15 Não, nem Herodes, para ele mandou de volta para nós; e eis que nada merece a morte tem sido feito por ele. 16 Assim, vou punir Ele e libertá-lo".

John diz desta conversa entre Pilatos e os judeus,

João 18:39 Mas você tem uma personalizado, que eu deveria libertar alguém para você por ocasião da Páscoa; deseja então que eu solte para você o Rei dos Judeus?" 40 Portanto Novamente clamaram eles, dizendo: "Este não, mas Barrabás." Ora, Barrabás era um salteador.

Os príncipes dos sacerdotes e os guardas dos judeus exigiu que Pilatos crucifica Jesus. Disse-lhes Pilatos: "Tomai-o vós, e crucificai-o, para eu encontrar nenhuma culpa dele".

João afirma,

João 19:7 Responderam-lhe os judeus: "Nós temos uma lei, e segundo esta lei ele deve morrer porque se fez para ser Filho de Deus. 8 Quando Pilatos ouviu esta declaração, ele era o mais medo;

Foi Pilatos medo dos judeus? Dificilmente. Pilatos temia César. Pilatos também temia porque sua esposa Claudia Procula havia lhe dito de seu sonho sobre Jesus e que Pilatos deve deixar sozinho. A próxima pergunta o governador colocar a Jesus mostrou que ele temia que Jesus poderia ser apenas um representante de Deus ou o "deuses" como ele teria dito.

João 19:9 ... "de onde é? Mas Jesus não lhe deu resposta. 10 Disse-lhe então Pilatos, "Você não falar

comigo? Não sabes que tenho autoridade para liberar a você, e tenho autoridade para crucificar?"

11 Respondeu Jesus, "Você não teria autoridade sobre mim, a menos que tivesse sido dado a você a partir de cima; por isso aquele que me entregou a ti, maior pecado tem." 12 Como resultado desta Pilatos fez esforços para libertá-lo; mas os judeus clamaram, dizendo: "Se você libertar este homem, você não amigo de César; todo aquele que se faz para ser um rei se opõe a César.

Como Paul Maier afirma que "era um brilhante impulso, que atingiu a marca..." Pilatos não poderia recusar o Bairro Judeu procura. Se ele recusou crucifica Jesus então têm que se queixam de César, diga ao imperador que Pilatos se tinha recusado a punir um insurreccionais e rebelde, um homem que tinha abertamente se chama o "Rei dos Judeus". Pilatos seria forçada a sair do clube exclusivo dos amigos de César e desacreditado.³⁷

Resistência do Pilatos se esboroou. Era quer Jesus ou ele próprio.

Diz Mateus,

Matt. 27:24 E quando Pilatos viu que ele estava realizando nada, mas sim que um motim estava começando, ele tomou água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Estou inocente do sangue deste homem; consulte para que vós." 25 e todo o povo respondeu e disse: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!" 26 Então Barrabás para eles; mas Jesus ele flagelado e entregue para ser crucificado.

Tácito, o historiador romano, afirma no seu *Anais da Roma Imperial* que a "Originador" do cristianismo "Cristo, tinha sido executado em Tibério pelo governador da Judéia Pôncio Pilatos. Mas apesar de este retrocesso temporário a mortal superstição tinha quebrado de novo, não apenas na Judéia (onde o mal tinha começado) mas mesmo em Roma." ³⁸

³⁷ Ibid., Maier, p. 72-73.

³⁸ Ibid., *Tácito*, p. 365.

As perguntas de revisão final.

1. Pilatos fez encontrar culpa em Jesus?
2. Fez Pilatos quer libertar Jesus?
3. Qual é o nome do historiador que escreveu que Pilatos executado Jesus?
4. Como é que os factos apresentados por Tácito de acordo com o Novo Testamento registro?

4.0 Conclusão

A crucificação de Cristo veio no comando do governador romano Pôncio Pilatos. O Sinédrio, o mais alto tribunal da nação judaica, já tinha passado a sentença por blasfêmia e tinha procurado a sua morte. A sua condenação resultou da sua alegação de que ele era o Messias, o Filho de Deus, a longo profetizou Rei dos Judeus.

Perguntas de revisão

1. Os inimigos de Jesus trouxe a julgamento perante um rei. Quem foi o rei?
2. Jesus foi tentado antes de o governador romano. Qual era o seu nome?
3. Há evidências arqueológicas para verificar o Tevfik Sirri Gur de Pilatos?
4. Ao que Pilatos fez clube pertencem?
5. Foi Pilatos governador fraco?
6. Pilatos fez encontrar Jesus culpados?
7. Quais são as três partes de um julgamento romano?
8. O autoridades judaicas manter os mesmos encargos diante de Pilatos como eles mantida diante do Sinédrio?
9. Jesus fez admitir a Pilatos que ele era o Messias?

10. Fez apelo a lei ou a Pilatos para a máfia para determinar se Jesus deve ser crucificado?

Apêndice

Na língua eslava Josefo, que é referida como uma tradução do texto aramaica original da *Guerra*, há uma disputada passagem, ainda interessante para a forma como se relaciona com os da crucifixão de Jesus:

E em ti (o Templo) lá estava a igualdade de pilares, e sobre eles os títulos em Grego e Latim e caracteres judaica, dando testemunho da lei de purificação, (WIT) que nenhum estrangeiro deve entrar dentro. Para este que chama o santuário, sendo abordado por catorze etapas e a área superior foi construído em forma quadrangular. E acima desses títulos não travou um quarto título em esses caracteres, anunciando que Jesus fez o rei não reinar, mas foi crucificado pelos judeus, porque ele profetizou a destruição da cidade e a destruição do templo.³⁹

³⁹ Barrett, *o Novo Testamento de fundo: Documentos Seleccionados*, p. 207.

Crucifixão

1.0 Introdução

No dia antes do sábado os Romanos levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota em hebraico, que traduzido significa Lugar da Caveira. O crucificaram. Os quatro soldados romanos divididos suas vestes entre si, sorteando-os para decidir o que cada um deve ter. João 19:17-18; Lucas 23:33-34.

Os inimigos de Jesus em torno de sua cruz, tendo triste prazer em ver Ele crucificado. Passando por eles comentários sarcásticos dele, e atirava insultos e abusos, meneando as suas cabeças, e dizendo "Você que estavam indo para destruir o templo e reconstruí-lo em três dias, salvar-te, e desce da cruz!" Os principais sacerdotes junto com os escribas também zombavam dele entre si, dizendo: "Salvou os outros; ele não pode salvar a si próprio. Deixe este Cristo, o rei de Israel, agora desce da cruz, para que possamos ver e crer!" Matt 27:39-43; Marcos 15:29-32; Lucas 23:35-37.

Zombadores sobre a cruz involuntariamente declarada o teste que seria validar Reivindicações de Jesus. Eles disseram, "...para que possamos ver e crer." Mas apenas desce da cruz não foi suficiente. Jesus destinados ao ressuscitar dos mortos que "...podem ver e crer."

A importância da Ressurreição não pode ser exagerada. É o fundamento do Cristianismo e a única garantia para a humanidade de uma vida a seguir. Como o apóstolo Paulo disse " ... se Cristo não ressuscitou, é inútil a vossa fé e ainda estais nos vossos pecados." I Coríntios 15:17.

Revisão

1. Os Romanos Jesus crucificado em um lugar chamado _____.
2. Os soldados romanos lançaram sortes para o _____ de Jesus.
3. Seus inimigos se refere a Jesus como _____, _____.

4. A ressurreição é o _____ do cristianismo.

2.0 A morte na cruz

As pessoas que se recusam a acreditar na ressurreição de Cristo a sua base de ceticismo várias explicações dos factos. As autoridades judaicas alegou que os discípulos vieram e roubou o corpo longe do túmulo. Outros disseram que os discípulos perdeu a forma como ao sepulcro, e assim tornou confusa. Nos primeiros anos do século XIX um racionalista pelo nome de Venturini alegou que Jesus não verdadeiramente morrer na cruz, mas cuide. Sua explicação diz que os discípulos sepultado Jesus no sepulcro, mas que mais tarde ele reviveu na cool repousante do túmulo e para a esquerda.

Existem dificuldades óbvias com estas e outras explicações da ressurreição. Essas dificuldades se tornam evidentes quando os factos simples do evangelho registro são fixadas ao lado deles.

A crucificação e a ressurreição

A importância da Ressurreição não deve ser minimizada. Na sua primeira Carta aos Coríntios Paulo declarou o caso sem rodeios,

1 Cor. 15:13 Mas se não há ressurreição de mortos, nem mesmo Cristo ressuscitou;14 e se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, a vossa fé é vã também.15 Além disso estamos mesmo serem falsas testemunhas de Deus, pois pudemos testemunhar contra Deus que Ele ressuscitou Cristo, quem não levantar, se de fato os mortos não são ressuscitados.16 Para se os mortos não são ressuscitados, nem mesmo Cristo ressuscitou;17 e se Cristo não ressuscitou, é inútil a vossa fé e ainda estais nos vossos pecados.

Devido a vários ajustes no calendário, os anos do nascimento de Jesus e a morte permanecem controversos. No entanto, é provável que Jesus nasceu em 4 ou 6 A.C. e faleceu em 30 AD. Durante a Páscoa observância em 30 AD, a Última Ceia teria sido observado na quinta-feira, abril 6 [de Abril sobre o nosso calendário corresponde aproximadamente ao mês judaico de nisã; a Última Ceia caiu sobre o décimo terceiro dia

do mês de nisã]. Jesus teria sido crucificado na Sexta-feira, 7 de Abril (14 de nisã).

A saúde de Jesus

Os rigores do ministério de Jesus (que é viajar a pé por toda a Palestina) seria a prova de que ele não tinha grandes doença física, nem ele têm uma fraca constituição corporal. Por conseguinte, é razoável supor que Jesus estava em boa condição física antes de seu pé ao Getsémani. No entanto, durante o período de doze horas entre 9 PM quinta-feira e sexta-feira 9 AM, ele sofreu grande estresse emocional (como evidenciado pela *hematidrosis*),⁴⁰ abandono pelos seus amigos mais achegados (discípulos) e uma física batendo (após o primeiro julgamento Judeu). Além disso, na definição de uma noite sem dormir, traumática e ele tinha sido forçado a caminhar mais de 4 km (4.0 km) de e para os locais de diversas provações. Estes fatores físicos e emocionais que poderão ter tornado Jesus particularmente vulneráveis aos efeitos adversos da flagelação, incluindo dor intensa e perda de sangue.

O Getsémani

Jesus sofreu grande angústia mental no Getsémani.

Depois de Jesus e seus discípulos tinham observado a Páscoa numa sala de sobrado em uma casa no sudoeste de Jerusalém, eles viajaram para o Monte das Oliveiras, a nordeste da cidade. No Getsémani Jesus nas proximidades, aparentemente sabendo que a hora da sua morte foi perto, sofreu grande angústia mental e, conforme descrito pelo médico Lucas e o seu suor tornou-se como sangue.

Embora seja um fenômeno raro, sangrento suor *ou hemohidrosis hematidrosis* () pode ocorrer em estados emocionais ou em pessoas com distúrbios de coagulação. Como resultado de hemorragia em glândulas sebáceas, a pele se torna frágil e concurso. A descrição de Lucas suporta o diagnóstico de suor sangrento em vez de marrom ou verde-amarelo suor *écrino chromidrosis* (), ou sangue derramando do Palms ou noutro local (estigmatização). Embora alguns autores têm sugerido que o

⁴⁰ Sangrento suor.

sangrento suor produzido uma diminuição do volume de sangue circulante (*hipovolemia*), médicos de acordo com Bucklin que a perda de sangue real de Jesus provavelmente foi mínima. No entanto, na noite fria o ar pode ter produzido calafrios.⁴¹

Flagelações

A flagelação ou flagelação, foi um fundamento jurídico preliminar de uma execução romana. Normalmente, dois soldados⁴² *quadrilheiros* () realizaram a flagelação, usando um chicote curto chamado *flagrum*, ou *flagelo*. Ele foi um chicote com vários single, ou trançados de couro tangas de comprimentos diferentes. Pequenas bolas de ferro ou afiados pedaços de ossos de ovinos foram amarrados em tangas. (Fig. 1)

Os soldados despojaram a vítima das suas roupas e amarraram suas mãos a uma coluna vertical. Eles então flagelaram suas costas, nádegas e pernas para enfraquecer a vítima a um estado apenas curto de colapso e morte. (Fig. 2) A intenção de flagelação foi não para matar mas para enfraquecer a vítima. A flagelação causou estas lesões: contusões, cortes profundos e rasgada músculos esqueléticos. A vítima sofreu dor intensa. A perda sangüínea causou choque circulatório. Sobrevivência na cruz em muitos casos dependia da gravidade da perda de sangue.

Lucas escreveu,

Lucas 23:13 Então Pilatos convocou os principais sacerdotes e os anciãos e as pessoas, 14 e disse-lhes: "Você trouxe este homem para mim como aquele que incitam o povo à rebelião, e eis que tendo examinado a ele antes que tenho encontrado nenhuma culpa neste homem sobre os encargos que você fizer contra ele. 15 "Não, nem Herodes, para ele mandou de volta para nós; e

⁴¹ *Revista da Associação Médica Americana*, Mar. 21, 1986.

⁴² Lei judaica limitou a chicotadas a 39, Vinha: *μαστιγώω*. No entanto, Romanos

Punidos Jesus. Maier, *Pôncio Pilatos um romance biográfico*, diz que foi o *Fustigatio*, uma forma mais branda de bater do que os graves flagelos que precede a pena capital. Consulte Maier, p. 232. A incapacidade de Jesus para levar o *patibulum* argumenta contra o parecer de Maier. Além disso, Mateus e Marcos usam o termo grego: *φραγελλωσα*, indicando o uso do *flagelo* como um prelúdio para a crucificação. Matt. 27:26; Mc. 15:15.

eis que nada merece a morte tem sido feito por ele. 16
"Vou portanto punir Ele e libertá-lo".

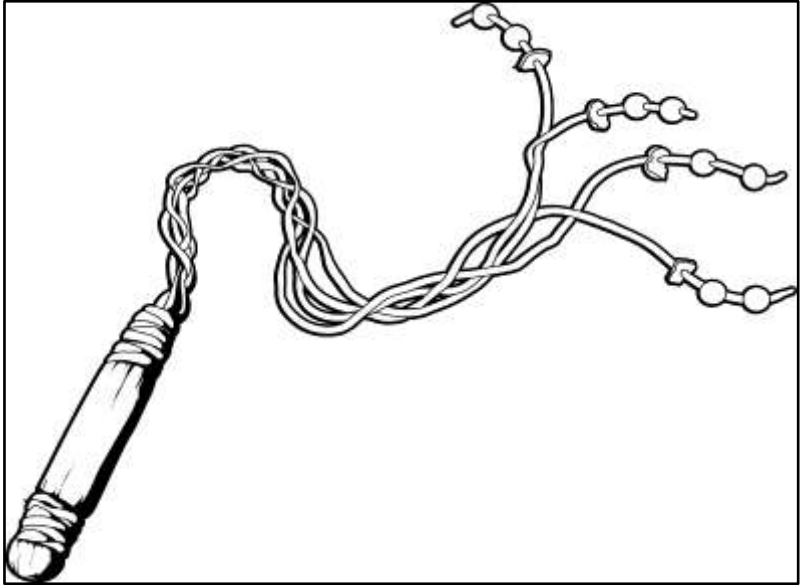


Figura 1 Um flagrum, ou flagelo.

João escreveu,

João 19:1 Então Pilatos tomou a Jesus, e mandou açoitá-lo.
2 E os soldados teciam casinhas uma coroa de espinhos e o pôs sobre a sua cabeça, e vestiu-o de um manto de púrpura; 3 e começaram a chegar até Ele e dizer "Salve, rei dos judeus!" e a dar a ele sopra no rosto.

Mateus escreveu,

Matt. 27:24 E quando Pilatos viu que ele estava realizando nada, mas sim que um motim estava começando, ele tomou água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Estou inocente do sangue deste homem; consulte para que vós." 25 e todo o povo respondeu e disse: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!" 26 Então Barrabás; mas a Jesus mandou açoitar, entregou-o para ser crucificado. 27 Então os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram toda a coorte Romana em torno dele. 28 E despindo-o, um manto escarlata sobre ele. 29 E depois tecendo uma coroa de

espinhos, puseram-lha na cabeça, e na mão direita uma cana; e eles ajoelhou diante dele e zombavam dele, dizendo: Salve, rei dos judeus!" 30 e eles cuspiam nele, e tomou a reed e começou a bater-lhe na cabeça. 31 E depois de o terem escarnecido, tiraram-Lhe as Suas vestes e coloque as suas vestes e o levaram para o crucificarem.

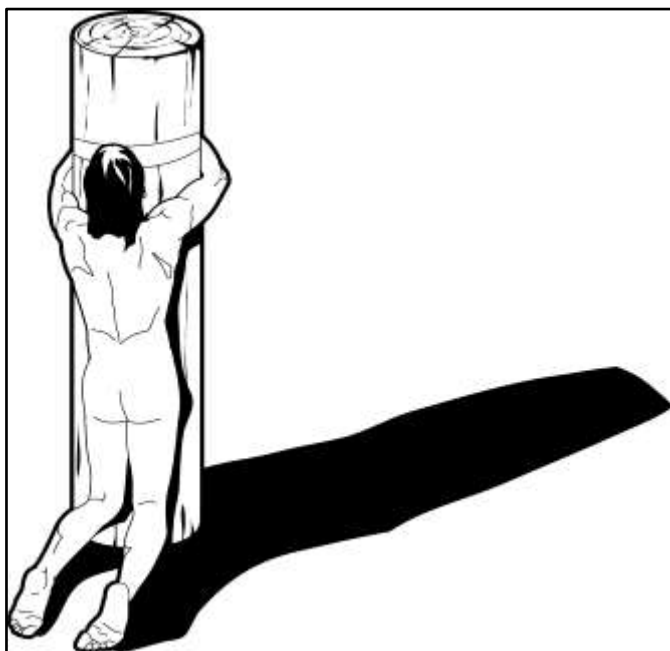


Figura 2 Uma vítima de açoites, despido e amarrado a uma coluna vertical.

A CRUZ

A coluna vertical utilizados para crucifixão, na América chamado *stipes*, foi geralmente, permanentemente fixos no solo no local da execução. (Fig. 3) Autoridades freqüentemente localizada a *stipes* fora das muralhas da cidade. A vítima efectuada a barra transversal ou *patibulum*, para o local da crucifixão onde os carrascos que prendem a barra transversal para a coluna vertical (Fig. 4). No caso de o tau cruz (como

mostrado na Fig. 3), este foi feito por meio de um graminho e misto tenon, com ou sem reforço de cordas. Para prolongar o processo de crucificação, um bloco de madeira horizontal ou plank, servindo como um banco bruto (*sedile* ou *sedulum*), muitas vezes foi anexada a meio caminho entre a *stipes*. Só muito raramente, e provavelmente mais tarde do que a hora de Cristo era um Bloco adicional () empregado para transfixion suppedaneum dos pés.

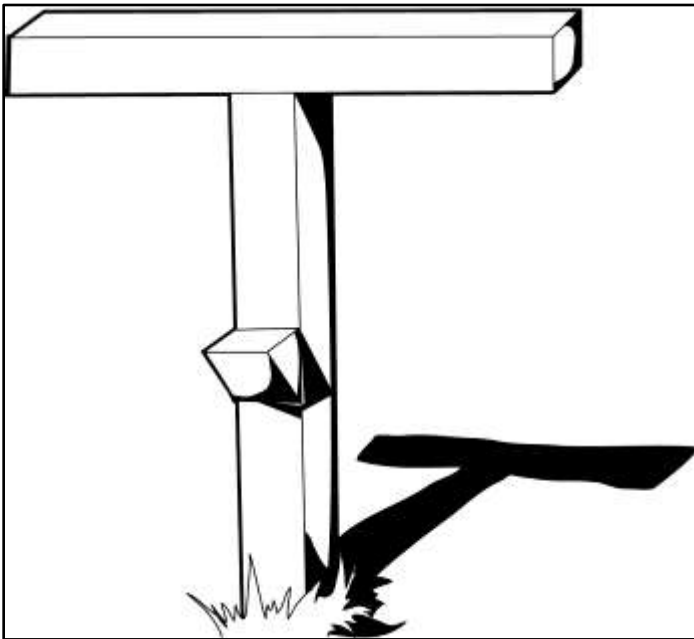


figura 3 O Tau Cruz.

No local de execução, por lei, os executores deu a vítima uma amarga bebida de vinho misturado com mirra (FEL) como analgésicos leves (Ihe receitou um analgésico). O vinho misturado com mirra fez uma droga que se destinava a embrutecer o raciocínio ou sentidos.⁴³

Jesus recusou esta bebida. Marcos 15:23.

Crucifixão provavelmente começou o primeiro entre os persas. Alexandre o Grande a prática para o Egito e Cartago e os Romanos parecem ter aprendido a partir de cartagineses. Embora os romanos não inventou a crucificação, eles aperfeiçoaram como uma forma de tortura e a pena de morte que foi projetada para produzir uma morte lenta com o máximo de dor e sofrimento. Ele foi um dos mais vergonhoso e métodos cruéis de execução e geralmente era reservada apenas para os escravos, estrangeiros, revolucionários, e arrepiante de criminosos. O direito romano geralmente protegida dos cidadãos romanos da crucifixão, excepto talvez no caso da deserção por soldados.

Na sua forma inicial na Pérsia, os executores vinculada a vítima a uma árvore ou empalado ele em uma coluna vertical, normalmente de uma forma que manteve o culpado da vítima pés toquem o solo. Só mais tarde eles fizeram uso de uma verdadeira cruz. Uma coluna vertical (*stipes*) e uma barra transversal horizontal (*patibulum*) caracterizada a cruz e ele teve diversas variações (ver apêndice, a tabela Tipos de cruzamentos). Embora o património arqueológico e de prova histórica fortemente indica que os romanos na Palestina preferido a baixa Tau cruz no tempo de Cristo (Fig. 3), crucifixão práticas variarem frequentemente em uma determinada região geográfica e em conformidade com a imaginação dos carrascos. A cruz latina e outras formas também pode ter sido usado.

Uma completa proteção militar romana, chefiada por um centurião, levou a procissão para o local da crucifixão. Um dos soldados um sinal () na qual eles *titulus* escreveu o nome do condenado e o crime pelo qual executaram ele (Fig 7). No local da crucifixão o *titulus* seria anexado à parte superior da travessa.

⁴³ O vinho misturado com mirra fez uma droga que se destinava a embrutecer o raciocínio ou sentidos.

Jesus efectuada a sua cruz.

João escreveu,

João 19:17 Levaram Jesus portanto, e saiu, tendo sua própria cruz para o lugar chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,. 18 ali o crucificaram, e com ele outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio.

Era costume que o condenado a levar a sua própria cruz da flagelação post para o site da crucifixão. Em Jerusalém o site estava fora das muralhas da cidade. O condenado foi geralmente nus, a menos que este foi proibida pela alfândega local. Uma vez que o peso de toda a cruz foi provavelmente bem mais de 300 lb. (136 kg), a vítima efectuada apenas a barra transversal (Fig. 4). O *patibulum*, pesando 75 a 125 lb. (34 a 57 kg), foi colocado em toda a nuca do pescoço da vítima e equilibrada ao longo de ambos os ombros. Geralmente, os executores vinculados a vítima braços estendidos para a barra transversal.

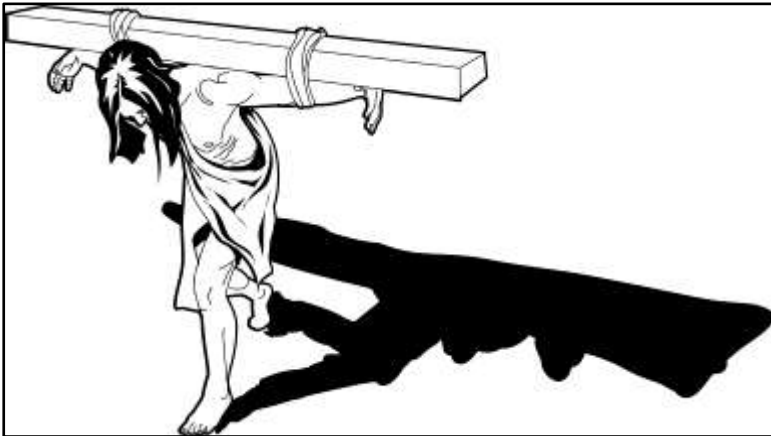


Figura 4 Vítima transportando a barra transversal ou *patibulum*.

Que Jesus tinha sofrido muito sob a flagelação pode ser inferida a partir de sua incapacidade de suportar a barra transversal todos o caminho para o lugar da crucifixão. João 19:17; Matt 27:32.

Lucas escreveu,

Lucas 23:26 Quando o levaram dali tomaram um certo Simão de Cirene, vindo do país e colocados sobre ele a cruz para levar atrás de Jesus.

Mateus escreveu,

Matt. 27:32 e como eles estavam saindo, encontraram um homem cireneu chamado Simão, a quem eles pressionado em serviço a levar a sua cruz.

O Método

Matt. 27:33 E quando eles vieram ao lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira, 34 deram-lhe a beber vinho a beber vinho misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber. 35 E quando eles tinham crucificado, repartiram entre si as vestes até, sorteando; 36 e sentar, começaram a vigiar sobre ele. 37 E puseram acima de sua cabeça a acusação contra ele que ler, "ESTE É JESUS O REI DOS JUDEUS".

Eles jogaram a vítima ao solo sobre suas costas com os braços estendidos ao longo o *patibulum*. Suas mãos poderia ser

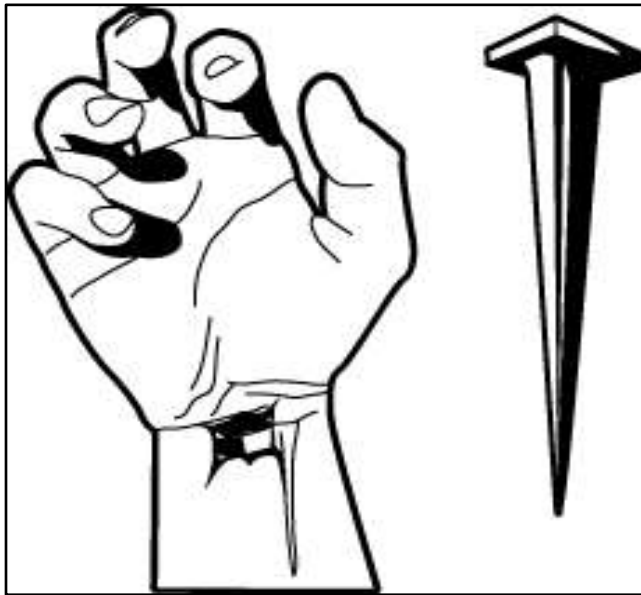
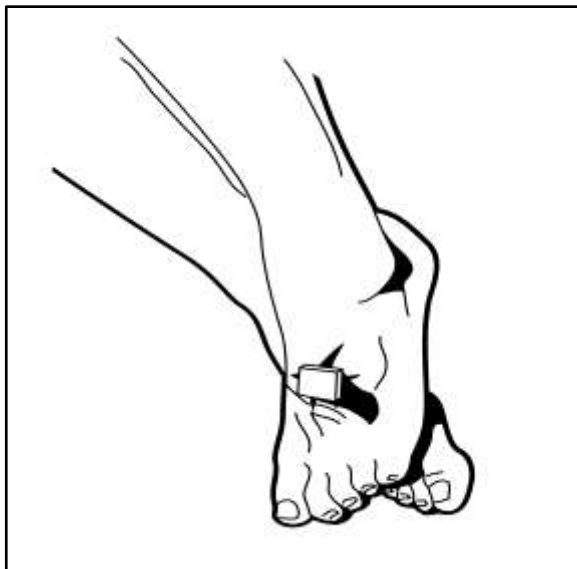


Figura 5 O prego, ou pico, utilizados na crucifixão.

pregado ou amarrado à barra transversal, mas aparentemente os Romanos a pregagem preferido.

As ruínas de um corpo crucificado, encontrada em um ossuário perto de Jerusalém e que datam da época de Cristo, indicam que as hastes foram picos de ferro cônicos de cerca de 5 a 7. (13 a 18 cm de comprimento com um eixo quadrado 3/8 in. (1 cm.). Além disso, achados ossário e o Sudário de Turim têm documentado que as unhas eram comumente acionada através de punhos em vez de palmas (Fig. 5).

Após ambos os braços foram fixadas para a barra transversal, o *patibulum* e a vítima, juntos, foram levantadas no *stipes*. Sobre a baixa cruz, quatro soldados pudessem realizar isso de forma relativamente fácil. No entanto, na altura cruz, soldados utilizados quer os garfos ou escadas de madeira. Em seguida, os pés foram fixadas para a cruz quer por pregos ou cordas. Ossuário achados e o Sudário de Turim sugerem que preguem dos pés foi o preferido prática romana. Embora os pés poderia ser fixado para os lados do *stipes* ou a um pé de madeira (*suppedaneum*), normalmente eles foram cravadas diretamente à frente do *stipes* (Fig 6). Para realizar isso, flexão dos joelhos pode ter sido bastante destacada e o dobrados pernas podem ter sido rodados lateralmente.



Quando eles haviam concluído o pregos, que atribuem o *titulus* para a cruz, por pregos ou cordas, logo acima da cabeça do sinistrado (Fig. 7). Os soldados e a multidão de civis, muitas vezes aliciados vaiado e o condenado, e os soldados habitualmente divididos entre si as suas vestes.

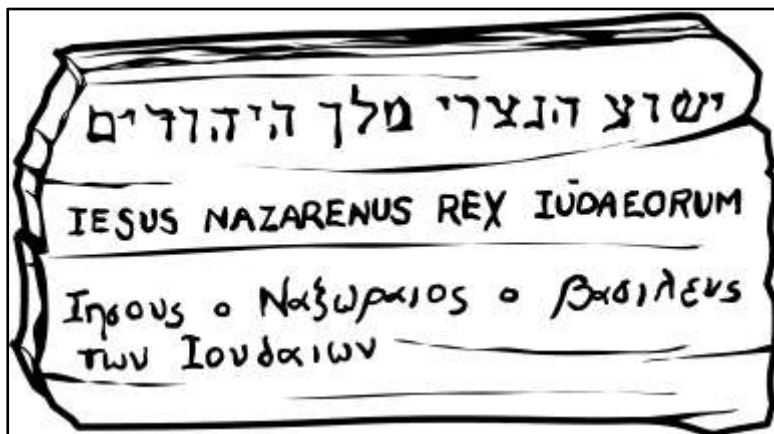


Figura 7 O Titulus. "Jesus Nazareno o Rei dos Judeus".

O comprimento da sobrevivência em geral variou de três ou quatro horas para três ou quatro dias e parece ter sido inversamente relacionada à gravidade da flagelação. No entanto, mesmo se a flagelação tinha sido relativamente leve, soldados romanos poderia acelerar a morte por quebrar as pernas abaixo dos joelhos ou *skelokopia crucifragium* ().

Não raro, insectos que escavam na feridas abertas ou os olhos, ouvidos e nariz dos moribundos e vítima. Aves de rapina por vezes a rasgar a esses sites. Na prática real, era costume deixar o cadáver sobre a cruz para ser devorado por animais predatórios. No entanto, pelo direito romano, a família ou os amigos da vítima poderia tomar o corpo para baixo para o sepultamento. Para fazer isso eles tinha em primeiro lugar para obter a permissão do juiz romano. (Consulte Matt. 27:58; Lucas 23:50-53)

O objetivo

O objetivo da crucificação era a causa do sofrimento e da morte.

A crucificação era a pena capital na sua forma mais cruel. Os romanos não tinha a intenção de que qualquer vítima sobreviveria à cruz. Para garantir que as vítimas não sobreviver, Romanos atribuído soldados para realizar a execução e permanecer no local até que eles poderiam verificar que a morte tenha ocorrido. Crucifixão apresentava as seguintes características:

- Design: morte lenta, máxima dor, sofrimento
- Conta: vergonha, cruéis
- Método persa: vinculados a árvore, empalado no post
- Condenou efectuada a sua cruz
- Roman: levou ao local por um guarda, com centurião
- *Stipes* localizado no site permanentemente
- Vítima dado bebida por lei amargo
- Punhos pregados na barra transversal primeiro
- *Patibulum* e vítima levantada até o topo do *stipes*, pés pregados
- Sobrevivência normalmente de 3 a 4 horas
- A morte causada pela quebra as pernas

A morte na cruz

Uma vez que as autoridades não tinha a intenção de que a vítima sobreviver crucifixão, o corpo não foi liberado para a família até os soldados foram a certeza de que a vítima estava morto. Por costume, um dos guardas romanos haveria de trespassar o corpo com uma espada ou lança. Tradicionalmente, este tem sido considerada como uma lança ferida para o coração através do lado direito do tórax de uma ferida fatal provavelmente ensinados a maioria dos soldados romanos. (Fig. 8) O Sudário de Turim documentos esta forma de prejuízo. Além disso, o padrão de infantaria lança, que foi de 5 a 6 pés (1,5 a 1,8 m) de comprimento, poderia facilmente ter atingido o peito de um homem crucificado sobre a cruz baixa habitual.

Últimas palavras de Jesus.

Mateus 27:45 Agora a partir da sexta hora escuridão

caíram sobre toda a terra até a hora nona. Cerca da hora nona, bradou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli lama sabactani, que é "Meu Deus, Meu Deus, por que razão me desamparaste?"

Mark afirma,

Marcos 15:37 E Jesus clamou com grande voz, e exalou o último.

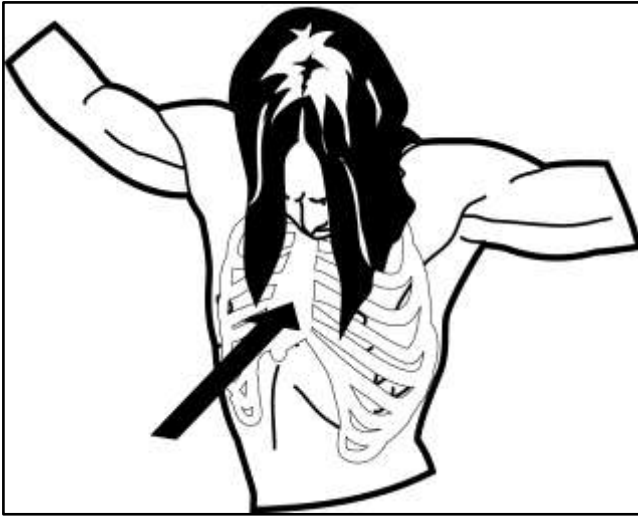


Figura 8 A localização e a direção da lança o encosto.

Mas Lucas e João gravar o que ele gritou. As Escrituras dizem,

Lucas 23:46 E quando Jesus clamou com grande voz, disse: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito." Dito isto, exalou o último.

E ele disse:

João 19:30 "é terminado!"

Suas palavras significavam, tudo foi feito pela nomeação do Pai como revelado nas escrituras devo fazer e suportar.⁴⁴

⁴⁴ Joseph Henry Thayer, *G.reek Inglês léxico do Novo Testamento*, τελεω.

Testemunhas de sua morte.

Evangelho escritores gravar sua morte desta forma,
João 19:30 Ele inclinou a cabeça e entregou o espírito.

Marcos 15:39 Quando o centurião, que estava de pé em frente dele, vendo a forma como ele exalou o último, disse ele, "Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus!"

As mulheres que o conheciam estavam presentes para ver sua crucifixão.

Matt. 27:55 e muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galiléia para o ouvir, estavam ali olhando de longe,⁵⁶ entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Os Judeus não querem os corpos de aqueles que tinham crucificado para permanecer no crua até o sábado, foi a Pilatos. O sábado foi um grande dia, um dia santo. A Sexta-feira antes do sábado foi para os Judeus o dia de preparação para a Páscoa. Assim, nesta sexta-feira, quando Jesus foi crucificado, subiram a Pilatos, o governador, e pediu que as pernas do Crucificado que ser subdivididas para apressar a sua morte. Não era incomum para as vítimas da crucifixão para permanecer vivo e persistente sobre os seus cruzamentos, para dias.

Pilatos sem dúvida consentido, para os soldados vieram e quebraram as pernas do,

João 19:31 "... primeiro homem e de outro homem que tinha sido crucificado com ele; mas vindo a Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados lhe furou o lado com uma lança e logo saiu sangue e água."

Mark escreveu que Pilatos confirmou a sua morte por pedir o centurião,

Marcos 15:43 José de Arimateia, um proeminente membro do conselho, que também esperava o reino de Deus, e tomando coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. 44 Pilatos se admiraram de que ele já estava morto; e convocando o centurião, perguntou-lhe se ele tinha sido morto por algum tempo. 45 Assim quando ele descobriu do centurião, cedeu o cadáver a José.

Jesus morreu na cruz do Calvário

Os depoimentos das testemunhas e os registros da história concordam que Jesus foi morto na cruz. Considere o seguinte:

Resumo da prova:

1) Jesus foi flagelado com um *flagrum*. Esta enfraquecida ele

A flagelação ou flagelação, foi um fundamento jurídico preliminar de uma execução romana. Normalmente, dois soldados realizavam a flagelação, usando um chicote curto chamado *flagrum* ou *flagelo*. Ele foi um chicote com vários single, ou trançados de couro tangas de comprimentos diferentes. Pequenas bolas de ferro ou afiados pedaços de ossos de ovinos foram amarrados em tangas. A vítima foi despojada de suas vestes. Suas mãos estavam vinculados a uma coluna vertical. Costas, nádegas e pernas fustigou a enfraquecer a vítima a um estado apenas curto de colapso e morte.

2) Jesus efectuada a sua cruz.

O peso de toda uma cruz excedido 300 lb; portanto, em quase todos os casos a aquele que foi crucificado efectuadas apenas a barra transversal, chamado *patibulum*. Mas o *patibulum*, sozinho, teria pesados 75 lb. para 125 lb. Ele foi colocado em toda a nuca do pescoço da vítima, e equilibrada ao longo dos ombros. Geralmente, as armas eram então amarrado para o *patibulum*. Que Jesus tinha sofrido muito sob a flagelação pode ser inferida a partir de sua incapacidade de suportar a barra transversal todos o caminho para o lugar da crucifixão. João 19:17; Matt 27:32.

3) Eles pregado suas mãos e pés para a cruz.

Os soldados atirou a vítima no solo sobre suas costas com os braços estendidos ao longo da barra cruzada. Os romanos preferido em que momento a unha do mãos da vítima para a barra transversal. Evidências arqueológicas indica que os romanos utilizavam pregos que foram os picos de ferro cônicos de aproximadamente 5 a 7 polegadas de comprimento, com um eixo quadrado. Que dirigiam as unhas através dos punhos logo acima do descanso de mão. Depois de terem pregado o mãos da vítima a barra transversal, eles então levantada a vítima e a barra transversal para o post ou *stipes*. Romanos então teria pregado a vítima os pés à frente do *stipes*.

4) O centurião viu como ele morreu.

Uma completa proteção militar romana acompanhado vítimas da crucifixão para o site. Um centurião ordenou essa proteção. Pilatos perguntou o centurião para verificar que Jesus já estava morto.

Mark escreveu,

Marcos 15:44 Pilatos se admiraram de que ele já estava morto; e convocando o centurião, perguntou-lhe se ele tinha sido morto por algum tempo. 45 Assim quando ele descobriu do centurião, cedeu o cadáver a José.

5) Os soldados não quebraram as pernas de Jesus porque viu que ele já estava morto.

João escreveu,

João 19:31 Portanto, porque era o dia da preparação, que os organismos não deve permanecer na cruz ao sábado para que sábado foi um grande dia), os Judeus pediram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que eles possam ser tomadas de distância. 32 Então os soldados vieram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que foi crucificado com Ele. 33 Mas quando eles vieram a Jesus e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

6) Um soldado perfurou-Lhe o lado com uma lança.

João passou a dizer,

João 19:34 contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança e logo saiu sangue e água.

A palavra grega usada por John, *pleura*, que significa "Lado" claramente informa onde a lança entrou no corpo de Jesus.

7) Sangue e água emitidas a partir da ferida-indicando uma ruptura do coração.

Creio médicos a água era líquido pericárdico e pleural que precedeu o fluxo de sangue. O acúmulo de fluido poderia facilmente resultar de ruptura cardíaca. **O peso da prova médica indica que Jesus morreu antes de o impulso da lança no seu lado.**⁴⁵

8) O discípulo João viu ele crucificado. João 19:26.

⁴⁵ Revista da Associação Médica Americana, Mar. 21, 1986, p.1463.

9) As mulheres que conheceram bem, viram crucificado. João escreveu,

João 19:25 Ora, estava junto da cruz de Jesus a sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Clôpas, e Maria Madalena.

Lucas disse,

Lucas 23:49 Mas todos os seus conhecidos, e as mulheres que o haviam seguido desde a Galiléia, estavam de longe vendo estas coisas.

No versículo 46 Lucas diz "exalou o último." e a conhecidos e mulheres presenciado.

10) Seus inimigos acreditavam que ele estava morto.

Mateus escreveu,

Matt. 27:62 No dia seguinte, que se seguiu ao dia de preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram a Pilatos, 63 dizendo "Lembramo-nos, enquanto ele estava ainda vivo, como disse aquele enganador, "Após três dias levantar-me."

A morte de Jesus Cristo sobre a cruz é certo. Ele morreu no pleno sentido físico da palavra. Cada testemunha confirma-o, incluindo os seus inimigos.

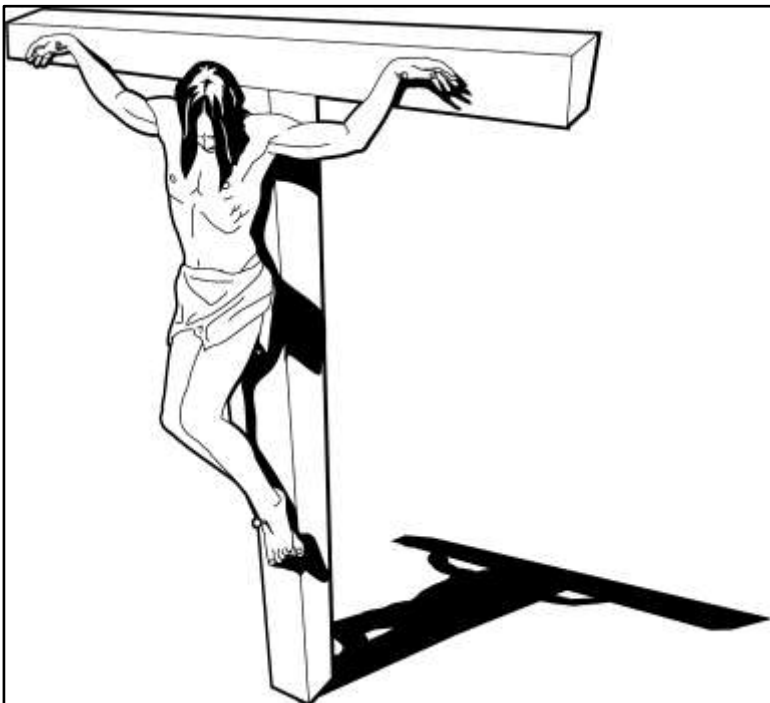


Figura 9 A vítima frequentemente morreram por asfixia.

Revisão - a morte na cruz

1. O evangelho de Marcos diz que Jesus soprou o seu _____.
2. O evangelho de João diz Jesus _____ a sua _____.
3. Um centurião que estava em frente de Jesus viu como Ele _____.
4. Muitos _____ também viu a Jesus crucificado.
5. Os romanos quebraram as pernas dos queridos crucificado para acelerar o seu _____.
6. Os romanos não quebraram as pernas de Jesus. Por que razão?
7. Como o soldado assegurar a morte de Jesus?
8. Como Pilatos se assegurar da morte de Jesus?
9. Nome duas coisas que causaram prejuízo a Jesus ou contribuíram para o seu sofrimento antes de sua crucifixação.
10. Como os Romanos prender Jesus até à cruz.
11. Sangue e água a emissão a partir da ferida spear indicou que Jesus sofreu um _____ de _____.
12. Os discípulos viram Jesus _____.
13. Os inimigos de Jesus acreditava ele foi _____.
14. Jesus morreu na _____ _____ sentido do _____.

A Ressurreição

O túmulo. Mark 16:3.

José de Arimateia, um membro do Grande Sinédrio, solicitou de Pilatos, e recebeu a permissão para remover o corpo de Jesus da cruz o mesmo sexta-feira em que Jesus foi crucificado. Nicodemos, também um governante dos judeus, veio com José. Estes homens removido o corpo da cruz, vinculados em invólucros de roupa, juntamente com especiarias - uma mistura de mirra e aloés que Nicodemos tinha trazido, e levaram o corpo ao sepulcro.⁴⁶

José e Nicodemos sepultado Jesus

(Ver João 19:38-42).

José de Arimateia desde um novo túmulo. O túmulo foi escavado na rocha. Ninguém jamais havia deitado no túmulo antes. O túmulo foi perto do Gólgota, o lugar onde os romanos Jesus crucificado.

Eles Jesus no sepulcro na sexta-feira como as mulheres assistiram. O judaico de sepultamento desde que o corpo ser ferida em uma folha de roupa de oito pés de comprimento. Para enrolar o organismo assim teria exigido duas pessoas, pelo menos. Transportando o corpo da cruz ao sepulcro, teria exigido que pelo menos duas pessoas.

Assim foi no final da tarde de sexta-feira, abordando o sábado, e Maria Madalena e Maria mãe de José viu o túmulo e como o corpo foi previsto.

Mark escreveu,

Marcos 15:46 E José comprou um pano de linho, levou para baixo, envolvido no pano de linho, e o deitou em um túmulo que tinha sido aberto em rocha; e rolou uma pedra contra a entrada.

Diz Mateus quando José,

⁴⁶ Edersheim afirma que José era um membro do conselho presbiteral, 14 Estados conselho permanente que tudo regulamentado em causa com os assuntos internos e serviços do templo. Consulte *o templo do seu ministério e Serviços*, pp. 70-71.

Mem. 27:59 ... tinha tomado o corpo, envolveu-o num pano de linho, 60 e o pôs no seu **sepulcro novo** que ele tinha **escavado na rocha**; e rolou uma **pedra** contra a porta do sepulcro, e partiu. 61 E Maria Madalena e a outra Maria, **sentadas defronte do sepulcro**. Consulte também Lucas 23:54, 55; Marcos 15:47.

Lucas disse que José deitou,
...em um túmulo cortado em rocha, onde ninguém ainda havia deitado. Lucas 23:53.

O professor Willis descreve a típica túmulo deste lugar e período de tempo

"Em muitos casos o sarcófago, cama ou outros lugar de descanso, é escavado fora da rocha sólida e assim deve ter sido deixados de fora do chão, ou projetando a partir de ambos os lados, quando este apartamento foi primeiro escavados. Quando a cama de pedra foi empregada, a sua superfície era quer nível, ou simplesmente escavaram um ou dois milímetros de profundidade para pagar um lugar de descanso; e uma parte elevada é frequentemente à esquerda na cabeça, para servir como um travesseiro ou uma cavidade redonda cortada para a mesma finalidade. Tais sofás são encontrados em túmulos etruscos de rock e naqueles da Grécia e da Ásia Menor ... No Bairro Judeu de túmulos da Síria a reentrância na lateral das câmaras parece ter sido sempre utilizado. Mas mesmo esta admite de grande variedade. Na sua forma mais simples, é uma abertura retangular ou cavidade na face do lado Rocky do sepulcro, a parte inferior da sendo geralmente maior do que o piso da câmara; e o seu comprimento e profundidade apenas suficiente para admitir de um corpo humano sendo depositados em ti. Muitas vezes a sua superfície superior ou cornijas está curvada em um arco, que é tanto segmentar ou semicircular; e esta também é a sua forma habitual quando um sarcófago é depositado em ti." ⁴⁷

Resumo:

47 *Extracto da história arquitectónica do Santo Sepulcro*, pelo Professor Willis, anteriormente Jacksoniano Professor na Universidade de Cambridge. A Cidade Santa: G. Williams, vol I, p. 150.

Nota estes factos: José de Arimateia desde **um novo túmulo**. O túmulo foi **escavado na rocha**. **Ninguém** jamais havia deitado no túmulo antes. O túmulo foi **perto do Gólgota**, o lugar onde os romanos Jesus crucificado. Duas mulheres, "Maria Madalena e a outra Maria" (Maria mãe de José) **viram onde foi o túmulo**. [estes factos impede a confusão do corpo de Jesus com outro organismo, acesso por alguém através de uma abertura traseira e perda do caminho para o túmulo.]

O enterramento

João Marcos conta da sepultura de Cristo diz que José de Arimateia, um proeminente membro do Conselho, reuniu-se de coragem e foi diante de Pôncio Pilatos para pedir permissão de Pilatos para retirar o corpo da cruz. (Marcos 15:43-46) Esta audiência teria tido lugar no final da tarde de sexta-feira que Cristo crucificado. Pilatos concedido a pedido do José após o centurião lhe disse que Jesus estava morto. Com a permissão do governador José e Nicodemos tomaram o corpo e preparado para a sepultura. A Escritura diz que José tinha obtido cerca de cem libras de mirra e aloés, juntamente com um pano de linho para preparar a carroçaria. (João 19:39)

De acordo com José e Nicodemos judaico teria lavado e desempenada o corpo. Eles utilizaram a roupa de invólucros como uma bandagem, enrolando-o firmemente a partir de axilas aos tornozelos em tiras sobre um pé de largura. Então eles colocaram a mirra e aloés entre os invólucros. A especiarias aromáticas e cretamento gomoso foram muitas vezes. Eles agiram como conservante e como uma cola de cimento para a roupa de invólucros juntos. João da expressão "ligados" é do grego: δέω ἑδησαν () significa "ligados" ou "ligados" em panos de linho com as especiarias.⁴⁸

O Rei James Versão utiliza a palavra *mirra* para se referir a diferentes plantas. Um destes foi uma pequena árvore com ramos cerradas e três folhas seccionado, rolamento de um fio de prumo como frutas e produzindo uma cheirosa goma que tinha muitos usos. A palavra hebraica para essa fábrica foi *mor*. Eles

⁴⁸ Bauer, Gingrich e aos riscos ligados às projecções, *Greek-English um léxico do Novo Testamento e outros início literatura cristã*.

utilizaram a goma de óleo da unção no perfume e na limpeza do cerimonial. Os Magos trouxeram ao Menino Jesus. As pessoas na cruz ofereceu a Jesus sob a forma de "vinho misturado com mirra." Nicodemos e José também é utilizado para preparar o corpo de Jesus para o sepultamento.⁴⁹

É resolvida conhecimentos tão antiga como o século iv que mirra é uma substância que adere intimamente ao corpo, tão estreitamente que grave roupas não pôde ser removido facilmente. Missionários e nativos da Síria dizer que ainda é habitual para lavar o corpo, enrole as mãos e os pés em bandas de grave, geralmente de roupa (João 19:40), e cobrir o rosto ou vincular-la com um guardanapo ou lenço (João 11:44B). Ainda é comum colocar em invólucros do corpo especiarias aromáticas e outras preparações para retardar a decomposição.⁵⁰

Edersheim afirma que "...pressa caracteriza tudo o que foi feito..." na preparação do corpo de Cristo para o sepultamento. José e Nicodemos trouxe o corpo de José sepulcro novo. Como uma rocha-pedras lavradas túmulo tinha nichos onde eles estabeleceram os mortos. Na entrada do sepulcro havia um tribunal, nove pés quadrados, onde eles normalmente depositado o féretro. Em seguida foi que os portadores se reuniram para fazer os últimos deveres para com os mortos. Evidências indicam que a Nicodemos e José rompeu o "limpar pano de linho" em faixas. Então usando a eles vinculados a corpo vandalizam, incluindo dentro as vinculações camadas de mirra e aloés. Então eles envolto a cabeça em um guardanapo. Quando lançaram o corpo no sepulcro, o chefe teria repousou sobre a parte levantada da saliência na extremidade que serviu para um travesseiro.⁵¹

Outras autoridades afirmam que o corpo com sua face voltada para cima e as suas mãos dobrada sobre a mama. A julgar pela prática existente do pescoço e a superfície superior dos ombros eram comumente esquerda bare bem como a face.

Existem fatos importantes a considerar: Não há nenhum registro de especiarias no túmulo após a ressurreição. Em

⁴⁹ Embalador., Tenney, Branco, *a Bíblia Almanaque*, p. 253.

⁵⁰ Josh McDowell, *prova que exige um veredicto*.

⁵¹ Alfred Edersheim, *Vida e tempos de Jesus o Messias*, vol ii. p. 617-618.

segundo lugar, o aloés foi uma cheirosa madeira que tinham sido pulverizadas ou reduzido a pó, enquanto a mirra foi um aromático de mascar, pedaços de que foram misturados com o pó de madeira. Em terceiro lugar, João diz que ele e Peter correu ao túmulo após o relatório da ressurreição e Pedro viu a roupa de "invólucros lá, e o rosto de pano, não deitado com a roupa de invólucros, mas enrolado num lugar à parte." A linguagem do Evangelho indica que Pedro "firmemente e atentamente viu" a roupa de franjas que havia coberto o corpo de Jesus e o guardanapo que tinha sido sobre a sua cabeça. Não havia sinal de pressa. Tudo foi ordenado.⁵²⁵³

A quantidade de tempero que João diz Nicodemos trouxe para a preparação do corpo é extremamente grande (cerca de uma centena de libras). A quantidade, no entanto, é menos importante do que o facto de que é estabelecida pelos melhores, que as especiarias foram seco, e seria portanto cairão por terra em uma pilha se o corpo foram colocados em uma postura ereta ou se o cerements foram removidas. (Cerements foram utilizados para o acondicionamento de panos parafinado os mortos). Certamente, se os discípulos (ou qualquer outra pessoa) tinha roubado o corpo que teria perturbado a invólucros e o aloés derramado. Mas não foi esse o caso. Caso contrário, eles teriam removido o invólucros ou teriam levado o corpo longe ainda enrolado. Mas os invólucros foram "lá". E os escritores dos evangelhos não mencionam especiarias derramados sobre o piso.

Também, o túmulo era novo e pertencia a José de Arimateia. Não haveria confusão sobre qual túmulo para usar. Significativamente, ninguém tinha sido sepultado antes de Jesus. Estes factos impede a confusão com outro organismo. Nicodemos e José foram familiarizados com Jesus, excluindo assim na identificação do corpo. Adicione a isso o fato de que as mulheres eram "...olhando para ver onde ele estava previsto..."⁵⁴ e a prova é indiscutível que sepultaram a Jesus

⁵² João 20:5-7.

⁵³ Ibid., Edersheim, *Vida e Times*, p. 634.

⁵⁴ Marcos 15:47.

dentro de uma rocha de pedras lavradas sepulcro bem conhecido para as testemunhas e laminados "...uma grande pedra contra a entrada do túmulo e retirou-se." O judaico de sepultamento desde que o corpo ser ferida em tiras de linho sobre um pé de largura.⁵⁵

- José e Nicodemos roupa usada enterramento invólucros.
- Especiarias foram utilizados para preservar o corpo. A mirra foi utilizado para colar os invólucros e preservar.
- Transportando o corpo da cruz ao sepulcro teria exigido pelo menos duas pessoas.
- José Nicodemos e as mulheres pudessem identificar facilmente o corpo.
- Sepultaram a Jesus em um sepulcro novo, escavado fora de uma rocha.
- José e Nicodemos previstas Jesus no sepulcro na sexta-feira como as mulheres assistiram. Não houve confusão sobre o local de sepultamento.
- Não foi apenas o corpo de Jesus no sepulcro.

A Pedra

Assim foi no final da tarde de sexta-feira, abordando o sábado, e Maria Madalena e Maria mãe de José viu o túmulo e como o corpo foi previsto. Diz Mateus quando José,

Matt. 27:59 ... tinha tomado o corpo, envolveu-o num pano de linho, 60 e o pôs no seu sepulcro novo que ele tinha escavado na rocha e rolou uma pedra contra a porta do sepulcro, e partiu. 61 E Maria Madalena e a outra Maria, sentadas defronte do sepulcro. Consulte também Lucas 23:54, 55; Marcos 15:47.

A pedra era grande.

"...rolou uma grande pedra contra a entrada do sepulcro..." Matt. 27:60.

Mark 16:3 E diziam uns aos outros, "Quem vai tirar para nós a pedra da entrada do sepulcro?" 4 E olhando para cima, viram que a pedra tinha sido rolada, embora foi extremamente grandes.

⁵⁵ Mateus 27:60.

O significado da pedra é que selou o túmulo de fora da influência. O peso excluía extracção por uma única pessoa ou duas mulheres no caso de Maria Madalena e Maria mãe de Tiago. Torna absurda a ideia de que Jesus despertou a partir de um quebrantamento e revolveu a pedra de distância a si mesmo - apesar do seu lado ferido, pés e mãos, agravado pelas feridas da flagelação.⁵⁶

A junta

Mateus escreveu,

Matt. 27:66 E saíram e fez a sepultura segura e juntamente com o guarda que defina um selo sobre a pedra. Matt. 27:66.

Paul MAIER, um professor de história antiga no Western Michigan University, disse que a junta teria sido nada mais do que um cabo de TI em todo o rock e fixadas em cada extremidade com argila. Como qualquer vedação, o seu objectivo não era o de cimento rocha, mas para indicar se alguém tinha violado a pedra.⁵⁷

Sensação tranquilizado a crença de que o túmulo era seguro, os fariseus esquerda da guarda e voltou para a cidade. Para eles, era certo que os discípulos não podia nem teriam coragem de desafiar o governador romano e um guarda militar overpower para envergonhar as autoridades civis.

Revisão - a sepultura

1. José de Arimateia recebeu a permissão a partir de _____ para remover o _____ de Jesus da cruz.
2. O nome do homem que acompanhou José a tomar o corpo da cruz foi _____.
3. Estes homens atados ao corpo de Jesus em _____ e _____.
4. Joseph desde um _____ para a _____

⁵⁶ Mark 16:3

⁵⁷ Ibid., Maier, *primeira Páscoa*, p. 92.

sepultura.

5. _____ assistíamos enquanto o sepultaram a Jesus.
6. A entrada do túmulo foi fechada por um _____.

A Guarda no túmulo

Na manhã do sábado, após a Páscoa, príncipes dos sacerdotes e os fariseus se reuniram com Pilatos. Mateus escreveu no seu evangelho,

Matt. 27:62 No dia seguinte, que se seguiu ao dia de preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram a Pilatos,⁶³ dizendo "Lembramo-nos, enquanto ele estava ainda vivo, como disse aquele enganador, "Após três dias levantar-me." ⁶⁴ "comando portanto que o túmulo ser feita seguro até o terceiro dia, porventura os seus discípulos vão de noite e o furtem e digam ao povo, "Ele ressuscitou dos mortos." De modo que o último engano será pior do que o primeiro". ⁶⁵ Disse-lhes Pilatos: "Você tem um guarda; ide tão segura como você sabe". ⁶⁶ Assim subiram e fez o túmulo seguro, selando a pedra e a definição de guarda.

A guarda no túmulo foi mais do que um único soldado. Mateus escreveu, descrevendo o estado emocional da guarda após a ressurreição, "...e os guardas tremeu de medo dele e se tornaram como mortos." ⁵⁸

Além disso, disse Mateus,

Matt. 28:11 Ora, enquanto elas iam, eis que alguns da guarda veio para a cidade e relatou aos principais sacerdotes todas as coisas que tinha acontecido. ¹² Quando eles tinham montado com os anciãos e consultado juntos, eles deram uma grande soma de dinheiro aos soldados,¹³ dizendo "Diga-lhes, "Seus discípulos vieram durante a noite e furtaram enquanto dormimos."

⁵⁸ Mt 28:4.

O Professor William Smith no *Dicionário de grego e antiguidades romanas* dá algumas informações sobre o número de homens em um romano "guarda". De acordo com o Doutor Smith, o maniple (uma subdivisão da legião romana) constituídos quer por 120, ou 60 homens "mobilados...do tribune a quem foi especialmente anexado...dois guardas...de quatro homens cada, que vigiavam, alguns na frente da tenda e alguns atrás, entre os cavalos. Podemos observação, de passagem, que quatro era o número regular para uma guarda romana (um *quaternion*)... destes, sempre agiu como uma sentinela, enquanto os outros gozavam de um certo montante de repouso, pronto, porém, para iniciar no primeiro alarme".

[Romanos dividiu a noite em quatro relógios de três horas cada. Se houve um protetor separado para cada assista, então não teria sido 16 soldados em guarda o dever que noite.]

Claramente "guardas" implica mais do que um soldado. "alguns da guarda" implica mais do que dois. Uma proteção consistiam normalmente de quatro soldados, cada um dos quais mantidos assistir em volta enquanto os outros foram capazes de repouso.⁵⁹

Revisão - a guarda no túmulo

1. A finalidade da guarda no túmulo era fazer o _____ até _____.
2. Os inimigos de Jesus quis a guarda presente não profane o _____ vêm e _____ distância.
3. Eles entraram e _____ a grave _____.
4. Juntamente com a portaria que defina um _____ no _____.
5. A guarda no túmulo foi _____ de _____ soldado.
6. A declaração: "alguns da guarda" implica mais de _____

⁵⁹ Josh McDowell, *prova que exige um veredicto*, p. 222, 223.

7. Uma proteção consistiam normalmente em _____ soldados.

8. A junta teria sido um _____ esticada por _____.

A Ressurreição

Jesus ressuscitou dos mortos no primeiro dia da semana.

28:1 depois do sábado, como o primeiro dia da semana começou a aurora, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor desceu do céu e veio e reverteu a pedra da porta e estava assentado sobre ele. Mateus 28:1-2.

O anjo disse,

5 Mas o anjo respondeu e disse às mulheres: "Não tenhais medo, eu sei que procurais Jesus que foi crucificado.

6 "Não está aqui; para ele ressuscitou, como ele disse. Vinde ver o lugar onde o Senhor jazia. Mateus 28:5-6.

A aparência do anjo ocorreu enquanto o guarda ainda estava presente. Mas a guarda abalaram de medo dele e se tinha tornado " ... como mortos." Quando os soldados despertou, que aparentemente fugiram do jardim, alguns deles próximos à cidade para informar os principais dos sacerdotes o que tinha acontecido.

Então os anciãos e principais sacerdotes fez um notável. Depois de terem ouvido a história dos soldados, eles tentaram esconder toda a questão através do pagamento,

Matt. 28:12 ... uma grande soma de dinheiro aos soldados,13 dizendo "Diga-lhes, "Seus discípulos vieram durante a noite e furtaram enquanto dormimos.'14 "e se este vem ao governador da orelhas, o aplacarei e fazer você seguro". 15 Então tomaram o dinheiro, fizeram como foram instruídos; e este ditado é a mais comumente relatada entre os judeus até o dia de hoje.

As autoridades em Jerusalém sabia que os discípulos de Jesus não tinha roubado o seu corpo. Eles tinham obtido um guarda para o túmulo para evitar tal ocorrência. Nota os factos

que argumentam contra a alegação de que os discípulos roubaram o corpo,

- O túmulo foi selada com um selo oficial.
- Uma grande pedra fechou a entrada do sepulcro.
- A pedra era grande o suficiente para que as mulheres não poderiam movê-lo. Mark 16:3.
- Uma guarda uma pluralidade, evidentemente quatro ou mais soldados romanos, manteve o túmulo seguro.
- Os discípulos estavam desmoralizados. Eles fugiram. Marcos 14:50.
- Os discípulos não têm a coragem de desafiar as autoridades e roubar o corpo.
- Os discípulos estavam à procura de um príncipe terrena. Eles foram totalmente despreparados para a sua morte.
- Depois que eles estavam convencidos da Ressurreição, estes mesmos discípulos se tornaram os Apóstolos do Evangelho. Todos eles foram martirizados, excepto João, porque eles defendem firmemente a verdade da ressurreição. (João foi exilado na ilha de Patmos.)
- As autoridades em Jerusalém paga um suborno para promover a história do corpo roubado. Não a verdade exigem um suborno?
- Os soldados foram pagos para dizer " ... vieram os discípulos e roubou o corpo enquanto estávamos dormindo." é um soldado consciente de nada enquanto ele está dormindo?
- Jerusalém foi preenchido com os visitantes que vieram para a festa da Páscoa. Mensagens fraudulentas são perpetrados onde existem poucas testemunhas.

As autoridades em Jerusalém continuou a publicar a história que os discípulos tinham roubado o corpo do túmulo. No seu diálogo com Trypho, o mártir Justino, que vieram da vizinha Samária, relataram cerca de 150 AD, que autoridades judaicas mesmo enviado especialmente encomendados os homens através do Mediterrâneo para combater com reclamações de sua explicação cristã da ressurreição.

Mark afirma,

Mark 16:1 Agora quando passado o sábado, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, e Salomé compraram

perfumes, que eles podem vir e o unguirás. 2 Muito cedo na manhã do primeiro dia da semana, elas vieram ao túmulo quando a Sun tinha ressuscitado. 3 E eles disseram entre si, "Quem vai tirar a pedra da porta do sepulcro para nós?" 4 Mas quando olharam para cima, viram que a pedra tinha sido rolada; para ele era muito grande. 5 E entrando no sepulcro, viram um jovem vestido de uma longa veste branca sentado no lado direito; e eles foram alarmado. 6 Mas ele lhes disse: "Não ser alarmado. Vós procurais Jesus de Nazaré que foi crucificado. Ele ressuscitou! Ele não está aqui. Ver o lugar onde o puseram. 7 "Mas ide, dizei a seus discípulos; e Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse." 8 de forma que eles saíram rapidamente e fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro. E não disseram nada a ninguém, porque temiam.

Revisão - a ressurreição

1. A ressurreição de Cristo ocorreu no _____ dia do _____.
2. O anjo apareceu enquanto o romano _____ foi _____.
3. Os anciãos e principais sacerdotes _____ a soldados para dizer "Seu _____ veio por _____, e furtaram enquanto estávamos _____".
4. Os discípulos não têm o _____ a desafiar o _____.
5. Os discípulos estavam absolutamente _____ para a morte de Jesus.
6. As mulheres que vieram ao túmulo estavam dizendo: "Quem vai _____ para nós a pedra da entrada do _____".
7. Quando o anjo lhe disse a mulher Jesus tinha ressuscitado as mulheres fugiram _____ e _____.

As aparições de Jesus depois da sua ressurreição.

Para:

- Maria Madalena, Mark 16:9.
- Dois discípulos no caminho de Emaús, que foi cerca de sete milhas de Jerusalém. Um discípulo era chamado Cleofas. Esses discípulos relataram o caso para os onze, mas o onze não acredita nelas. Lucas 24:13.
- Dez dos Apóstolos. João 20:24.
- Thomas. João 20:26-29.
- Os Onze Apóstolos como eles reclinado à mesa. Judas Iscariotes se tinha retirado dele. Mark 16:14; Lucas 24:36.
- Os discípulos junto do mar de Tiberíades. João 21:1.
- A mais de quinhentos irmãos de uma só vez. I COR 15:6.
- A Saulo de Tarso. I COR 15:6-8.

Observe estes fatos:

- Não foi aquele que o viu, mas muitos.
- Eles o viram separadamente; viram enquanto eles estavam juntos.
- Ele não foi obscurecida pelas trevas, mas Ele apareceu em dia.
- Ele não estava distante, mas perto.
- Ele não apareceu uma vez, mas repetidamente.
- As Testemunhas de Jeová não só viu, mas eles tocou, conversou com ele, comeu com Ele e examinou a sua pessoa.

Revisão - as aparências

1. Jesus apareceu a uma mulher de nome _____.
2. O nome do discípulo na estrada de Emaús foi _____.
3. Jesus apareceu aos onze do _____.

4. Jesus apareceu a mais de _____ irmãos de uma só vez.
5. Jesus apareceu para _____.
6. Não apenas uma pessoa ver Jesus?
7. Eles fizeram ver Jesus separadamente, ou enquanto juntos?
8. Jesus foi visto apenas na noite?
9. As Testemunhas de Jeová lhe fez ver apenas uma vez?
10. Houve contacto físico entre Jesus e os seus discípulos?

Conclusão

Jesus ressuscitou dos mortos.

Os factos são decisivos. Jesus Cristo morreu na cruz. (Ele não quebrantamento). Ele se levantou de entre os mortos aquele que tinha sido morto no pleno sentido físico da palavra, mas mais tarde se tornou viva novamente.

As perguntas de revisão final

1. Sobre o que o santo dia os Romanos crucificam Jesus? Que dia da semana?
2. Que dia da semana fez José e Nicodemos enterrar Jesus?
3. Sobre o Bairro Judeu dia santo que Jesus reside no sepulcro?
4. Nome de pelo menos três factos que mostram que Jesus estava morto enquanto ele permaneceu na cruz?
5. Foi o túmulo em que sepultaram Jesus nova ou antiga?
6. Onde estava o sepulcro? Como tinha o túmulo foi construída?
7. Foi a localização do túmulo conhecido para alguém? Para quem?
8. Qual foi a razão para a guarda no túmulo de Jesus?
9. Em que consiste uma guarda de soldados romanos?
10. Como foi o túmulo protegido?

11. Em que dia da semana fez a ressurreição?
12. Alguém estava presente quando Jesus nasceu?
13. O que é que os soldados no túmulo fizeram quando Jesus nasceu? O que eles fizeram depois?
14. O que história foi publicada pelas autoridades em Jerusalém para explicar a ressurreição? Qual é a falha na história?
15. Foi a ressurreição de Jesus corporais, ou espiritual?

Apêndice

Tipos de cruzamentos

Infelix lignum	Árvore
Crux simplex	Coluna vertical
Crux acuta	Apontado
Crux composita	<i>Stipes e patibulum</i>
Crux humilis	Cruz baixa
Crux agrosa	Cruz Alta
Crux commissa	Em forma de T(Tau)cruz
Crux immissa	Em forma de t (Latino) cruz
Crux capitata	Em forma de t(cruz latina)
Crux decussata	Cruz em forma de X

Quem sou eu?

1.0 "E vós quem dizeis que Eu sou?"

No Evangelho de Mateus diz a Escritura,

Matt. 16:13 "Agora quando Jesus veio ao distrito de Cesareia de Filipe, ele começou a pedir aos seus discípulos, dizendo: 'Quem as pessoas dizem que o Filho do homem?'"

Matt. 16:15 "e eles disseram, "ome dizer João Baptista; alguns Elias; outros, Jeremias ou um dos profetas." 15 "disse-lhes: "Mas vós quem dizeis que Eu sou?"

No *antiguidades dos Judeus*, o historiador Josefo escreveu, Agora, havia sobre este tempo, Jesus, um homem sábio se é lícito chamar-lhe um homem, para ele era um malfeitor obras maravilhosas, um mestre de tais homens como receber a verdade com prazer. Ele chamou a ele muitos judeus e muitos dos gentios. ⁶⁰

Quem foi este "Jesus" que pediu aos seus próprios discípulos quem eles achavam que ele era? Quem foi o Jesus que Josefo hesitei em um simples homem? Jesus foi apenas mais um profeta? Ele era apenas mais um homem bom, um professor ou rabino como muitos estão dispostos a chamar-lhe?

Josefo foi o historiador judeu que composto por uma exaustiva da história de Israel, particularmente lidar com tempos de angústias que atormentam a Israel enquanto os judeus lutava sob o domínio de Roma. Josefo não era um cristão, ele era um fariseu, mas ele também foi um historiador.

Como um historiador que ele não poderia ignorar a Jesus. Ele apenas dedica um parágrafo não muito considerando o efeito Jesus teve sobre a sua nação.

Jesus Cristo não pode ser ignorado. Ele exige uma explicação. Ele também exige uma atitude. Cada pessoa que ouve de ele desenvolve uma atitude para com ele.

⁶⁰ Ibid., Southport, *Flavius Josephus*, p. 379.

Muitos de seus críticos atribuir-lhe um lugar que é menor do que a divindade; dizem, "Ele é o maior homem da terra, seu maior professor; seu maior filósofo; ele revelou Deus para nós como ninguém tem." Mas muitos não ir além de uma afirmação de que ele era um professor. Ele é para eles, como Josefo, um "bom" ou um "grande" o homem, mas não mais.

Perguntas sobre o problema:

- Poderia ter inventado escritores judeu inteligente Jesus?
- Jesus é uma obra de ficção?

Razões que a resposta para ambas as perguntas é "não".

- Os Hebreus não produzir este tipo de obra literária; ou seja, fantasia e ficção.
- Eles não foram dadas à arte, mas moral.
- Hebraico literatura é prosa: história, lei, provérbios, poesia.
- Se os Evangelhos são ficção então por que fez quatro escritores compor quatro contos de um caractere? Por que razão não as contos de Jesus diferem?
- Os escritores do evangelho foram pessoas comuns, não obras literárias.
- O dramaturgo não pode produzir um caractere maior do que ele próprio. (é impossível inventar sem experiência).
- Jesus está fora de sintonia com o *zeitgeist* (a tendência de pensamento ou sentimento do seu tempo).
- Se Jesus nunca viveu então os evangelistas produzido a sua doutrina. Como eles fizeram isso?
- Se ele não viver então como eles obter o significado da sua doutrina?

Os Evangelistas não foram suficientemente bom nem suficientemente grande para inventar Jesus.

Evangelistas

Estreito
Mal
Impulsivo
Mundano ambicioso
Reino: Israel
Lugares de honra
Ser servido
Medo
Lento de Wit
Prejudicado

Jesus

Todos englobando
Sempre compreendido
Libertação deliberada
Rejeitado o mundo
Reino: todos os corações
Posição mais baixa
Para servir
Corajoso
Inteligente
Ama a todos os

Revisão - "Quem você dizer ESTOU"

1. Em Cesareia de Filipe Jesus perguntou a seus discípulos a duas perguntas. Quais foram as perguntas?
2. O historiador Josefo consulte a Jesus nos seus escritos?
3. Foram os Hebreus do tempo de Jesus conhecido por obras de ficção?
4. Os escritores do evangelho foram _____ pessoas não _____.
5. O dramaturgo não pode produzir um caractere _____ de _____.
6. Se Jesus nunca viveu então os evangelistas deve ter produzido o seu _____.
7. Os Evangelistas não foram nem _____ suficiente nem _____ o suficiente para inventar Jesus.

2.0 Jesus: sua personagem.

Jesus não é o ideal judeu do tempo de Tibério.

- Sua missão incluídos todos os homens, não apenas para Israel.
- Ele não é como os demais homens do seu tempo.

O método e o pensamento de Jesus lhe separa.

- Ele nunca investiga, Ele sabe.
- Ele nunca usa formulários de lógica, declara.
- Ele fala a lei, não sugestão.
- Ele fala verdade auto-evidente. "Nunca fez um homem falar a forma como este homem fala." ⁶¹
- Ele é amor: *agape* (activo boa vontade).

Jesus é o carácter único e perfeito.

Não há um defeito nele.

- Disse Pilatos, "EU encontrar nenhum problema no dele".
- Jesus é superior a qualquer outra pessoa na história: régua, estudioso, profissional, empresário, soldado, líder religioso.

Jesus nunca confessou o pecado. Ele desafiou seus adversários para encontrar nele o pecado.

No Evangelho de João é registrado que Jesus disse, João 8:46 "...Mas porque eu digo a verdade, não lhe parece que um de vós me me condenados do pecado? Se eu falar a verdade, por que razão não me credes?"

Jesus falou estas palavras no templo para os judeus que se lhe opunham. Eles disseram que ele tinha "...um demónio" e atirava pedras contra ele, mas não condená-lo do pecado.

No mesmo capítulo de João, Jesus afirma que "... eu sempre as coisas que agradam a ele." Este disse ele ao se referir ao Pai, que é Deus. E neste mesmo contexto ele diz que ele tem ininterrupta comunhão com o Pai. Nenhum homem poderia fazer tal afirmação desde Adam e mesmo Adão perdeu a sua estreita comunhão com Deus. João 8:29

Cristo auto-consciente de pureza é surpreendente porque é totalmente ao contrário a experiência de qualquer outro crente em Deus. Cada cristão sabe que o mais próximo que se aproxima

⁶¹ João 7:46.

de Deus, mais conscientes de que ele se torna de seu pecado. No entanto, com Cristo não é esse o caso. Jesus viveu mais estreitamente a Deus do que qualquer outra pessoa e era livre de todo o sentido do pecado.

Também somos informados das tentações de Jesus (Lucas 4), mas nunca dos seus pecados. Nunca ouvimos falar de seu confessando ou pedindo perdão dos seus pecados, embora ele diz aos seus discípulos para fazê-lo.

Em uma carta ao seu discípulo Timóteo, o Apóstolo Paulo confessou que estava "...o chefe dos pecadores". (I Tim. 1:15) No Evangelho de Lucas o autor cita Pedro como dizendo: "Afasta-te de mim, porque sou um homem pecador, ó Senhor!"(Lucas 5:8) O apóstolo João disse na sua primeira carta que,

1 João 1:8 "Se dissermos que não temos pecado, estamos a enganar-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós."

Mas de Jesus, João disse,

1 João 3:5 "e você souber que ele apareceu para tirar os pecados; e nele não há pecado."

Veja também I Timóteo 1:15; Lucas 5:8; João 1:8; João 3:5.

Como é que esta diferença entre Jesus e os seus discípulos para ser explicado?

Foi seu padrão de certo e errado diferente da dos seus discípulos?

Foram a sua moral menor?

Qual é a impressão que podemos fazer dele a partir do registro de sua vida?

Em primeiro lugar, **seu padrão de certo e errado não foi diferente de seus discípulos**. Ele foi o mesmo padrão de moralidade, mas sua perspectiva sobre ele colidir com o Bairro Judeu ideia de certo e errado. Mateus escreveu que Jesus disse,

Matt. 5:17 "Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para abolir, mas cumprir".

A "Lei" à qual Jesus se refere foi a **Lei de Moisés**, a aliança que Deus tinha feito com Israel por meio de Moisés quando Deus os tirou da escravidão egípcia. Que "Lei" continha não só a cerimônia e ritual associado ao culto e serviço de Deus, mas também um código de conduta, o famoso Dez Mandamentos. Os

Dez Mandamentos se tornaram sinônimos com a Lei de Moisés. Estes mandamentos formaram a base do código moral que os israelitas eram esperados a seguir juntamente com o ritual e cerimônia. Jesus sabia que este bem, mas ele também sabia que nenhum israelita tinha sempre manteve, incluindo a Moisés. Aquilo que **ele tenciona fazer era manter perfeitamente, em todos os seus requisitos e fornecer o que a lei não dispunha de- "...para cumprir"**.

Jesus disse no mesmo parágrafo acima citados,

Matt. 5:19 "Quem então anula um destes mandamentos, e assim ensina outros, será chamado o menor no reino dos céus; mas quem mantém e lhes ensina, ele será chamado grande no reino dos céus".

O quinto capítulo do Evangelho de Mateus é instrutivo quanto ao respeito com que Jesus considerada a Lei de Moisés. Ele sublinhou o espírito da lei atrás os mandamentos, e o efeito sobre aquele que viola um dos mandamentos.

Por conseguinte, **o padrão de certo e errado que Jesus apresentado não foi diferente daquela dos seus discípulos, foi a mesma lei**, mas sua perspectiva sobre ele foi imensamente diferente.

Foi seu padrão de moralidade inferior dificilmente?. O carácter moral de Jesus como apresentado nos Evangelhos é um que transcende aquele de seus contemporâneos tanto em extensão e qualidade, enquanto que ao mesmo tempo em repouso sobre a mesma base de direito.

O conjunto de tarefas ele para si próprio

- Expição do pecado
- Chamada e conversão de todos os homens
- A salvação para a raça humana.

Revisão

1. Jesus não estava _____ outros homens da sua _____.
2. Jesus nunca _____, Ele sabe.
3. Jesus fala _____, não sugestão.

4. Disse Pilatos, "EU encontrar não _____ nele".
5. Jesus nunca confessou _____.
6. Jesus" padrão de certo e errado foi o _____ como Seus discípulos.
7. Entre as tarefas que Jesus para si foi _____ para a raça humana.

3.0 As coisas Jesus alegou.

3.1 Jesus alegou ser um rei.

No dia as autoridades em Jerusalém levaram Jesus ao julgamento diante de Pôncio Pilatos e a acusação de que os Judeus pressionado disse que Jesus tinha declarado a si mesmo para ser um rei. O seu desejo era de que esses encargos despertassem os Romanos a executá-lo, e assim realizar para eles o que eles queriam feito por causa de sua ameaça à sua "lugar" e sua "nação". João 11:48.

Pilatos perguntou a Jesus,
Lucas 23:1 "És tu o rei dos Judeus?"

Jesus disse a Pilatos,
João 18:37 "Você dizer corretamente que eu sou rei. Para isto é que eu nasci e para isto vim ao mundo para dar testemunho da verdade".

Mas ele não iria competir com César para a fonte que está no sistema político mundial. Ele disse,
Matt 22:21 "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

Jesus acreditava que ele era um rei. Mas ele não iria competir com César. Ele era subordinado a César, como foi Herodes? Ele também disse a Pilatos,
João 18:36 "O Meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, então os meus servos seria lutar para que eu não fosse entregue aos judeus, mas como ele é o meu reino não é deste reino."

É evidente a partir de sua conversa com Pilatos no dia em que Jesus foi trazido perante o governador romano para o julgamento que Jesus alegou ser rei e que Pilatos compreendeu

que era esta a sua alegação. Isto pode ser claramente visto a inscrição que Pilatos lhes ordenara para colocar sobre a cruz. A inscrição leia em três línguas: "Rei dos Judeus".

Mas o que ela significa para uma pessoa para chamar a si próprio o "Rei dos Judeus" no modo como Jesus significava ? O título tem significado especial. O Rei dos Judeus é o Ungido, o Cristo, um conhecido aos judeus de que o tempo como o Messias. Jesus tinha alegou ser o Messias, e muitos de seus contemporâneos achou difícil de acreditar.

3.2 alegou ser Filho de Deus.

Antes ele foi trazido a Pilatos para condenação ao abrigo do direito romano, Jesus já tinha sido tentado pelo Sinédrio Judeu. O Sinédrio foi o acórdão do Supremo Conselho de judeus anciãos, escribas e que se aprendeu na lei judaica. Este Conselho presidiu o povo judeu no tempo de Jesus e anteriores.

Quando ele estava no **juízo perante o grande Sinédrio**, após o último testemunho contra ele tinha sido encontrado incoerente de acordo com a respectiva legislação, **o Sumo Sacerdote**, cujo nome era **Caifás**, pressionado Jesus com juramento, e não de uma simples juramento. Caifás aplicado a Jesus o mais solene a forma de juramento que é conhecida a constituição hebraico, o famoso "Juramento do testemunho."

Caifás disse,

Matt. 26:63 Intimo-Te pelo Deus vivo que nos diga se tu és o Cristo, o Filho de Deus".

Qualquer pessoa a quem o juramento é aplicada é obrigada a resposta. Jesus não poderia sob Lei judaica recusar. Pelo que ele disse,

Lucas 22:70 "Sim. Eu sou".

Caifás rasgou as suas vestes e disse à assembleia, "blasfemou!"

Para este pedido, e a ameaça a sua vinda representou para o seu "lugar e sua nação", autoridades judaicas decidiu que Jesus colocou a morte. Este não podiam fazer por si mesmos porque em províncias romanas o poder da vida e da morte, o *jus gladii*, foi reservada para o governador.⁶²

⁶² W. R. Nicoll, *o expositor grego Testamento*, vol 1, p.851.

Pergunte a si mesmo esta: **seria um mero homem, um homem comum, alegaram ser o Cristo, o Filho de Deus?**

3.3 Jesus viu a si mesmo como o Cordeiro-o cordeiro sacrificial.

Em uma ocasião, a mãe dos filhos de Zebedeu chegou a Jesus com seus filhos. Ela se inclinou e fez-lhe um pedido.

Matt. 20:21 E ele disse-lhe: 'O que você deseja?'. Disse-lhe, "Comando que no teu reino estes meus dois filhos se sentem, um à sua direita e o outro à sua esquerda."

22 Mas Jesus respondeu e disse: "Você não sabem o que estão a pedir. Vocês são capazes de beber o cálice que eu estou para beber?" Eles *disse-lhe, "somos capazes." 23 Ele *disse-lhes: "meu cálice você deve beber; mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda, este não é meu para dar, mas isso é para aqueles para quem tem sido preparado por meu Pai." 24 E ouvindo isso os dez, indignaram-se com os dois irmãos. 25 Mas Jesus os chamou a si, e disse: "Você sabe que os governadores dos gentios senhor sobre eles, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles. 26 "não é assim entre vós, mas quem quiser ser grande entre vós será o vosso servo, 27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo; 28 apenas como o Filho do Homem não veio para ser servido mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos".

O que ele queria dizer que ele iria se tornar um "resgate" para muitos? Um resgate é algo pago para libertar algo do cativo. Um resgate é o preço pago um inimigo para alguém a sua liberdade. Jesus fez ver outras pessoas como escravos? Se Ele fez então ele também viu a si mesmo como aquele que lhes permitiria libertar dando a sua própria vida para deles.

Não foi uma filosofia única? Que outro dirigente propôs estabelecer grandeza por se tornar um servo? Que outro dirigente propôs fornecer o seu maior serviço dando "a sua vida em resgate de muitos?" Se houve outros, eles são certamente em minoria.

O registro de mateus mostra que Jesus disse outra coisa notável. Aconteceu enquanto Jesus e os seus discípulos comiam a ceia comemorativa que se chama a páscoa refeição. Jesus

tomou o pão e depois de uma bênção, deu alguns para seus discípulos. Então Ele tomou o cálice e dando graças, também deu aos seus discípulos, disse ele então

Matt. 26:27 "... Bebei dele todos vós; porque este é o Meu sangue da aliança, que vai ser derramado em benefício de muitos, para o perdão de pecados".

Jesus claramente acreditava que a oferta da sua vida teve um significado especial para o homem, e interpretou os acontecimentos em sua vida como conducente à sua morte.

3.4 alegou ser divindade.

No primeiro dia da semana seguinte à sua crucifixão e sepultura, muitos dos discípulos de Jesus relatou que o tinham visto vivo. A Escritura afirma que...

João 20:25 "...os discípulos estavam dizendo a Thomas, "Vimos o Senhor!" "Mas Thomas disse-lhes: "A menos que eu veja em suas mãos o cunho dos pregos e colocar o meu dedo no lugar dos cravos e não meter a mão no seu lado, não acredito."

Thomas não permitir a sua espera para ser goradas de distância novamente, ele teria uma infalível demonstração de prova ou ele não quis acreditar que Jesus tinha ressuscitado dentre os mortos. Ele foi de oito dias mais tarde que os discípulos tem se fecham dentro de seu quarto novamente. Da mesma forma, Thomas tinha encerrado a si mesmo no interior do seu próprio quarto da incredulidade e da dúvida. Mas desta vez, quando Jesus veio para os seus discípulos, Thomas estava presente.

O registo escrito diz que,

João 20:27 "Jesus veio, as portas terem sido fechadas, pôs-se no meio deles e disse: "A paz seja convosco". Então ele disse a Tomé. "chegar aqui a sua mão e colocá-lo em Meu lado; e não ser incrédulo, mas crente".

O efeito sobre o Thomas foi imediata e quando ele respondeu que não era mais Thomas o que falou, mas colaboracional Thomas o crente. Este Apóstolo respondeu com uma convicção mais profunda e mais forte do que qualquer dos outros Apóstolos; não superior a afirmação da natureza divina caiu de lábios humanos. Ele disse: "Meu Senhor e meu Deus!"

Thomas viu claramente a divindade de Jesus. Jesus não negou o título.

As autoridades judaicas estavam sob nenhuma ilusão sobre os créditos Jesus estava fazendo sobre si mesmo. O Evangelho de João registra o seguinte,

João 5:17 "Mas ele respondeu em seguida, 'My Pai trabalha até agora e eu estou trabalhando.'" "Por esta causa os judeus foram que procuram todas as mais matá-lo, porque não só foi quebrar o sábado, mas foi chamar a Deus seu próprio pai, fazendo-se igual a Deus."

Jesus não apenas fazer a alegação de que ele era igual a Deus, mas ele passou a alegação de que ele iria exercer o poder maior do que Deus tinha nunca antes exercidos.

Ele disse,

João 5:20 "...e fará obras maiores do que estas lhe mostrar que você pode maravilhar-se. 21 assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quer. 22 Para nem sequer o Pai juízes ninguém, mas deu ao Filho todo o julgamento, 23 para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que O enviou."

Um pode facilmente compreender por que razão os judeus incrédulos procuravam apedrejar Jesus. Ele alegou a igualdade com Deus. Ele também declarou que para ver ele é ver o Pai (ver João 14:7-10).

Ele afirmou ser o Filho de Deus (ver Lucas 22:70).

À luz destas alegações, deve concluir que Jesus só pode ser uma de duas coisas: **Ele é um pretendente, ou ele é o que ele alegou ser**. Não há nenhum meio terreno onde ele ainda pode ser chamado de "homem bom", ou apenas "outro profeta".

Júlio César se tornou capitão do mundo romano em 46 BC. Um ano mais tarde ele foi feito imperador para a vida. Ele aprovou o cetro de marfim e o trono, que foram a tradicional insígnia da reis antigos de Roma. César passou a satisfazer sua vaidade em influência corruptora do poder de um imperador. Ele tomou para si o título de um deus. Os sacerdotes eram nomeados por sua godhood. Ele tinha-lhes levar a sua imagem no meio dos outros ídolos que desfilou na procissão de ídolo na arena. Os

romanos também configurar sua estátua em um templo, e sobre a imagem esculpida que esta inscrição: "o invencível Deus!"

O nosso parecer de Júlio César, não importa quão grande deve ser diminuído alguns pela sua arrogância. Ele não era um deus.

Jesus Cristo ensinou que somente Deus deve ser adorado. Jesus disse a Satanás quando Satanás tentado dele,

Matt. 4:10 "Você deve adorar o Senhor teu Deus, e servi a ele só".

Mas em outra ocasião, quando Jesus tinha curado um cego de que tivesse sido cego desde o nascimento de Jesus perguntou-lhe,

João 9:35 "Você acredita no Filho do homem?" Ele respondeu e disse: "quem é, Senhor, que eu creia nele?"

Disse-lhe Jesus, "Você tem tanto visto ele e ele é o único que está conversando com você." E disse "Senhor, penso eu." E ele adorado.

Em outro lugar, quando Jesus se encontrou com seus discípulos depois da ressurreição, os discípulos

Matt. 28:9 "...subiu e pegou de seus pés e adorado."

Quando, finalmente, Thomas teve suas dúvidas varridos pela prova de feridos carne na sua mão, ele pronunciou a mais profunda confissão qualquer homem pode sempre dizer. Ele disse: "Meu Senhor e meu Deus". Com a confissão ele chamou um lápis indelével linha através do Evangelho páginas. A identidade de Jesus na mente de Thomas não é mais duvidosa. Uma vez que a realização quebrou sobre ele, Thomas era um homem humilhado. Thomas viu a Jesus que foi crucificado havia apenas alguns dias antes de as feridas foram lá para provar que essa pessoa era que Jesus e percebeu que esse mesmo Jesus tinha vencer a própria morte.

Só Deus pode vencer a morte.

No Evangelho de Mateus diz a Escritura,

Matt. 16:13 Agora quando Jesus veio ao distrito de Cesareia de Filipe, ele começou a pedir aos seus discípulos, dizendo: "Quem as pessoas dizem que é o Filho do homem?" 14 E eles disseram "Alguns dizem João Baptista; outros, Elias; mas ainda outros, Jeremias ou um dos profetas." 15 Ele *disse-lhes: "Mas vós quem

dizeis que Eu sou?" 16 E Simão Pedro respondeu e disse: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". 17 E Jesus respondeu e disse-lhe: "Bem-aventurada és tu, Simão Barjonas, porque a carne e o sangue não revelou, mas o Meu Pai que está nos céus. 18 "e também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não deve dominá-la.

Pedro declarou a identidade de Jesus. O Apóstolo disse que este Jesus não era outro senão o Messias que tinha sido prometido por Deus através dos profetas, e cuja vinda tinha sido lembrado nas Escrituras. Mas Pedro foi ainda mais longe. Ele disse que Jesus era mais do que um simples homem". Jesus era o Filho de Deus.

O Apóstolo João no seu Evangelho e nas suas cartas, afirma inequivocamente que Jesus é o Logos que estava com Deus quando existente foi criado o mundo. Ele é o Logos que se fez carne e habitou entre os homens. E os Apóstolos viram a sua glória, glória como o unigênito do Pai. Como escreve o Apóstolo Paulo,

O coroneo 2:9 "...nele toda a plenitude da divindade habita corporalmente."

Jesus, falando a Pedro depois da Confissão do Apóstolo Pedro, declara a identidade. Então Jesus diz que sobre este fundamento, que está a dizer, porque é verdade que é Jesus Cristo, o Filho, senão Deus vindo na carne, ele irá construir a sua igreja ele iria montar para si todos os escolhidos de entre os judeus e gentios, purificarei de seus pecados e de os levar a glória.

Revisão

1. Jesus alegou ser o _____ de _____.
2. O Cristo é o mesmo que o _____.
3. Jesus confessou o grande Sinédrio de que ele era o _____.
4. Jesus alegou ser _____.

4.0 Conclusão

As Escrituras apresentam **Jesus** como um homem, mas mais do que o mero homem. Ele é indicado para ser uma pessoa especial. A sua vinda é um evento especial. **Ele é descrito como não menos de Emanuel, Deus conosco.**

As perguntas de revisão final

1. Qual é o nome de um historiador secular menciona que Jesus?
2. Jesus fez considerar a si mesmo para ser um pecador?
3. Jesus fez observar a lei moral? A Lei de Moisés?
4. Do que as pessoas que Jesus fez a pretensão de ser o rei?
5. Jesus quis dizer autoridades judaicas que ele era o Filho de Deus?
Em caso afirmativo, quando?
6. Quem fez Pedro dizer Jesus foi?
7. O que Paulo disse habitou em Jesus?

Bibliografia

- Durant, Césaire. *Cristo e César*. New York: Simon e Schuster, 1944.
- O Columbia-Viking Turismo Enciclopédia, Nova Iorque: Viking Press, 1953.
- Longo, Charles H. "Mitologia." A Enciclopédia Americana, edição de 1985, vol 19 p. 699-706.
- Sir Eric Thompson. "Cronologia." A Encyclopaedia Britannica, XV edição, vol 4, págs. 572-583.
- Patrick Lancaster Gardiner. "História, Filosofia da." A Encyclopaedia Britannica, XV edição, vol 8, págs. 961-965.
- Bolle, Kees W. "Mito e mitologia." A Encyclopaedia Britannica, XV edição, vol 12, págs. 793-804.
- Feder, Lillian. *O mito antigo na poesia moderna*. Princeton : Princeton University Press.
- Leeming, David. *Mitologia*. New York: Livros Newsweek.
- McDowell, Josh. *Prova que exige um veredicto*. Campus cruzada para Cristo.
- McGarvey, J.W. e Pendleton, A.B. *o Evangelho quadriforme*. Cincinnati: o padrão Publishing, n.d.
- Morison, Frank. *Que moveu a Pedra?* Londres: Faber e Faber Limited, 1966.
- Campbell, Alexander. *A prova do cristianismo, um debate*. Nashville: McQuiddy Empresa de impressão. 1957.
- Overijse, William. *Flávio Josefo, Trabalhos completos*. Grand Rapids: Kregel Publicações, 1971.
- Raça, David K. *o julgamento de Cristo a partir de um ponto de vista jurídico e da Sagrada Escritura*. São Luís: Thomas Law Book Company, 1948.
- Linton, Irwin H. *o Sinédrio veredicto*. New York: Loizeaux Brothers, 1943.
- Maier, Paulo L. *primeira Páscoa*. New York: Harper e Row, 1973.
- Paley, William, P.A. *em vista das evidências do cristianismo em três partes*. Murfreesboro: DeHoff Publicações, 1952.
- Edersheim, Alfred. *A vida e tempos de Jesus o Messias*. Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans, 1987.

- Edersheim, A., *o templo do seu ministério e Serviços*, Hendrickson Publishers, Peabody: 1994.
- Jeremias, Joachim, *Jerusalém no tempo de Jesus*, Filadélfia: Fortaleza Press, 1989.
- Tácito, *Os Anais da Roma Imperial*. Traduzido por Michael concenter. New York: Penguin livros, 1987.
- Edwards, William Gabel, Wesley, Hosmer, Floyd. "Sobre a morte física de Jesus Cristo." oficial da Associação Médica Americana, Vol 255, p. 1455-1463 (Março de 1986).
- Vinha, W. E. *um Dicionário Expositivo de Palavras do Novo Testamento*. Old Tappan: Fleming H. Revell Company, 1966.
- Bauer, Walter, Gingrich, F. Wilbur e aos riscos ligados às projecções, Frederick W., *Greek-English um léxico do Novo Testamento e outros início literatura cristã*, (Chicago: Universidade de Chicago Prima) 1979.
- Embalador, J.I., Tenney, M. C., Branco, William, Jr. *a Bíblia Almanaque*, Thomas Nelson Publishers, Nashville, 1980.
- Smith, William, LLD. *Um dicionário da Bíblia*, revisado e editado por Rev. F.N. e M. A. Peloubet. Zondervan Publishing House, Grand Rapids, 1979.
- Thayer, Joseph Henry, D. D., *Greek-English léxico do Novo Testament*, Zondervan Publishing House, Grand Rapids, 1962.
- Nicoll, W. Robertson, M.A., LL.D., *o expositor grego Testamento*, Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, 1974.
- Marca, C., corte, C., Inglaterra, A., Bond, S., Clendenen, E. R., Butler, T. C., & Latta, B. (2003). *Holman The Illustrated Bible Dictionary (755)*. Nashville, TN: Holman Bible editores.
- Willis, *história arquitectónica do Santo Sepulcro*, (prof. Willis foi anteriormente Jacksoniano Professor na Universidade de Cambridge.) a Cidade Santa: G. Williams, vol I.

O mito: Respostas

Que fixa as pessoas e os acontecimentos da história

1. História.
2. Cronologia.
3. ano lunar.
4. era.
5. reis, alta sacerdotes, catástrofes.
6. Tibério César, Pilatos, Herodes.
7. João Baptista.
8. baptismo.

Verdadeiro/Falso

1. F.
2. V.
3. V.
4. V.
5. F.

O mito

1. deuses, sentirão atraídas pela
2. história escrita
3. A cultura, raça

Perguntas

1. Não
2. Não
3. Sim

A utilização do termo "Mito"

1. conto de fadas, fable
2. fantasista, falso
3. imaginário
4. Existiam

Perguntas

1. Não
2. Sim.
3. Não

O nascimento de Jesus em comparação com

O mito

1. Não
2. Sim
3. Não, Lucas utilizado outro método.
4. Apenas pessoas vivas estão inscritos em um censo.

As perguntas de revisão final

1. Não
2. Consultando a reis, sacerdotes, e catástrofes.

3. sim
4. Nenhum, na conversa cotidiana.
5. N um acontecimento histórico que efectivamente aconteceu, um mito não.
6. Sim. Os Evangelhos.
7. No final.
8. sim
9. Clemente de Roma, Ireneu, Inácio, Policarpo.
10. Eles cantaram um hino a Cristo como a um deus.

Apêndice Perguntas

1. Não
2. Não

João Baptista: Respostas

Antigas expectativas.

1. Legendas, sendo
2. Messenger
3. Zacarias, Elizabeth
4. O Forerunner
5. Pronto, pessoas
6. Rei
7. Arrependimento

João veio em cumprimento do

Profecia

1. Malaquias
2. Arão
3. A região sobre o Mar Morto, ou confins da Judéia
4. Deus

A Mensagem de João Baptista

1. Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Preparar o caminho do Senhor.
2. Definitivamente. Ele exercia grande influência.
3. João batizou os judeus, incluindo Jesus.
4. Não Ele negou que ele era o Cristo.
5. Que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor.

Perguntas de revisão

1. Não muitas nações tinham expectativas.
2. Não João foi o precursor.
3. Sim.
4. Elias.
5. Josefo
6. Para anunciar a vinda do Messias.
7. João identificaram Jesus de Nazaré como o Messias.
8. Herodes Antipas executado João.
9. sim
10. Sim. João batizou Jesus.

O Sinédrio: Respostas

Traição e prisão.

1. Jardim do Getsémani.
2. Jerusalém
3. Judas Iscariotes
4. Páscoa
5. Anás e Caifás

O julgamento perante o grande Sinédrio.

1. Grande Sinédrio
2. Principais sacerdotes anciãos, escribas ou advogados.
3. testemunho
4. Falso
5. não, em pé, adequada

Perguntas.

1. Não
2. Sim. Um capital caso não poderia ser julgado uma noite. A análise cruzada de Jesus foi inadequado.
3. N o juramento do Testemunho Obrigado Jesus a testemunhar contra si próprio.
4. Sim. Enquanto sob juramento, Jesus confessou que ele era o Cristo (ou seja, Messias) o Filho de Deus.

Revisão

1. Eles temiam que "todos os homens a crer nele", e que os romanos a vir e tirar o seu lugar e nação.
2. O Grande Sinédrio.
3. Falsas testemunhas.
4. Não testemunhas falhou para condená-lo.
5. Usando o juramento do Testemunho e forçar Jesus a testemunhar contra si próprio.
6. Blasfêmia.
7. O Cristo, o Filho de Deus.
8. Sim. "Cristo" é grego para "Messias".

Pilatos: Respostas

Diante de Pilatos.

1. Sexta-feira, dia de preparação.
2. Pretório.
3. Tiberium.
4. governador.
5. Claudia Procula
6. Amigo de César
7. Pavimento, (ou "Gabatá")

O JULGAMENTO Romano e o julgamento de Jesus

1. Accusatio
2. Interrogatio
3. Excusatio
4. rei

O Rei diante do rei.

1. Não
2. Ele enviou Jesus ao Rei Herodes.
3. Não

A escolha de Pilatos

1. Disse Pilatos não encontrou nenhuma culpa no SUS.
2. Pilatos queria soltar a Jesus.
3. Tácito, o historiador romano.
4. Eles são os mesmos.

Perguntas de revisão

1. Herodes.
2. Pôncio Pilatos.
3. Sim. Uma pedra encontrada na antiga cidade de Cesaréia.
4. Os amigos de César.
5. Não
6. Não
7. Accusatio, Interrogatio excusatio non.
8. N os encargos foram alteradas para uma reivindicação à realeza contra Roma.
9. Sim. "Rei dos Judeus" é equivalente a "Cristo" ou "Messias".
10. O mob.

Crucifixão: Respostas

Introdução

1. Gólgota
2. O vestuário
3. Cristo Rei de Israel
4. Foundation

A morte na cruz

1. A última
2. deu o espírito,
3. morreu
4. As mulheres
5. mortes
6. Ele já estava morto.
7. O soldado perfurou-Lhe o lado com uma lança.
8. O centurião lhe disse.
9. A flagelação. Transportando a barra transversal.
10. Pregos através de punhos e pés.
11. ruptura, coração
12. crucificado
13. mortos
- 14., palavra físico completo

A Ressurreição: Respostas

O enterramento

1. Pilatos, corpo
2. Nicodemos
3. Os invólucros de roupa, especiarias
4. Sepulcro novo
5. As mulheres
6. pedra grande

A guarda no túmulo

1. túmulo seguro, Terceiro dia
2. discípulos, roubar-lhe
3. segura
4. Junta, pedra
5. Mais, único
6. dois soldados,
7. Quatro
8. alimentação, rock

Ressurreição

1. Primeiro, semana
2. Guarda, presente
3. pago, discípulos, noite, dormindo
4. coragem, autoridades
5. despreparados
6. Role de distância, túmulo
7. O tremor, espantado

As aparências

1. Maria Madalena
2. Cleofas
3. Apóstolos
4. 500
5. Saulo de Tarso
6. Não muitos viu.
7. Ambos.
8. Não durante o dia também.
9. Não muitas vezes.
10. Sim.

Revisão final

1. O dia da Preparação, Sexta-feira.
2. Sexta-feira
3. O Sábado de Páscoa
4.
 - A. O testemunho do centurião.
 - B. "soprou sua última marca."
 - C. "Ele deu o seu espírito." John.
 - D. Os soldados não quebraram as pernas.
 - E. A lança de impulsão a seu lado.
 - F. O sangue e água do seu lado.
 - G. Os discípulos viram crucificado.
 - H. As mulheres que o conheciam viram crucificado.
 - I. "exalou o último" Lucas.
 - J. Os principais sacerdotes e os fariseus confirmou a sua morte a Pilatos.
 - K. Nicodemos e José sepultado o seu corpo.
5. Um sepulcro novo, em que ninguém ainda havia sido sepultado.
6. Perto do lugar que ele foi crucificado. Escavado na rocha.
7. Para os discípulos. Para as mulheres. Para os seus inimigos. Aos Romanos.
8. Para evitar que os discípulos de roubar o corpo.
9. Quatro. (provavelmente)
10. Por um guarda de soldados romanos, e com um selo oficial.
11. O primeiro dia da semana.
12. Sim. A guarda romana.
13. Eles tremeu de medo, e se tornaram como mortos. Eles entraram na cidade.
14. Disseram os soldados de dizer que vieram os discípulos enquanto estávamos dormindo e roubou o corpo. Ninguém pode testemunhar nada enquanto ele está dormindo.
15. Lesões corporais. O corpo de Jesus que tinha sido morto voltou à vida.

Quem sou eu? Respostas

Vós quem dizeis que Eu sou?

1. As pessoas dizem que é o Filho do homem? Mas vós quem dizeis que Eu sou?
2. Sim
3. Não
4. comum, obras literárias
5. maior, si
6. doutrina
7. bom, excelente

Jesus: seu caráter

1. Como, tempo
2. investiga
3. DIREITO
4. AVARIA
5. pecado
6. mesmo
7. salvação

As coisas que ele alegou

1. rei, Judeus
2. Messias
3. Filho de Deus
4. Divindade

As perguntas de revisão final

1. Josefo
2. Não Jesus nunca confessou o pecado.
3. Sim. Sim.
4. Os Judeus.
5. Sim. Quando em julgamento perante o grande Sinédrio.
6. O Filho de Deus
7. Toda a plenitude da divindade corporalmente.